

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Director: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

ANO 75 — N. 94 — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 26 de abril de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

Amaral Peixoto votará em Nereu

DE REGRESSO DE ITU, O PRÓCER FLUMINENSE AVISTA-SE COM O GOVERNADOR VALTER JOBIM

PORTO ALEGRE, 25 (De Renato da Mota, da Rio-press) — Regressando ontem, de sua viagem a Itu, o Sr. Amaral Peixoto conferenciou com o Governador Valter Jobim, nada se sabendo quanto ao conteúdo da palestra. Entretanto, numa roda de amigos, o Sr. Amaral Peixoto manifestou-se otimista quanto aos entendimentos entre o PTB e PSD, dizendo ainda que na próxima reunião do Conselho do Partido majoritário votará no Sr. Nereu Ramos. Declarou, ainda, o ex-Interventor fluminense que, logo após a sua chegada ao Rio, conferenciará com o Governador Adhemar de Barros.

Será dada prioridade máxima a Ásia

PARIS, 25 (Por Elie Maisel, do International News Service) — Numa fonte diplomática digna de todo o crédito, informou-se hoje por telefone de Londres que na próxima conferência dos Três Grandes será dada prioridade máxima a Ásia. O porta-voz inglês entre os delegados que estão preparando a reunião em maio dos Mi-

nistros do Exterior das potências ocidentais é de opinião que o problema alemão não é de importância capital e pode vir a ocupar um lugar secundário no temário.

Os peritos que atualmente conferenciam concordaram em recomendar a revisão de alguns estatutos de ocupação na Alemanha até o próximo outono.

Os Ministros do Exterior dos Três Grandes, todavia, possivelmente chegarão a uma decisão diferente. Enquanto isso, soube-se que o governo francês está determinando a apresentar a questão da propriedade das indústrias alemãs de carvão, ferro e aço, na reunião dos Três Grandes.

A Alta Comissão aliada recentemente concordou por votação de 2 a 1, a favor de dar ao governo de Bonn jurisdição sobre estas indústrias. Esta decisão foi vetada pelos franceses. Um porta-voz do Ministério do Exterior da França disse hoje ao "INS" que o alto comissário francês, François Poncet informou aos seus colegas inglês e norte-americanos que o governo francês considera a questão, como "essencial" e pediu que se solucionasse no mais alto nível, em outras palavras, na conferência dos Três Grandes.

As autoridades francesas em Paris estão intrigadas pelo fato de quando a alta comissão submeteu o assunto a votação os ingleses se mostraram especialmente ansiosos de conseguir uma decisão rápida, enquanto os Estados Unidos pareciam ter menos pressa.

Os franceses pensam que os ingleses preferem assumir uma atitude pró-alemã, apesar da

remota possibilidade de que o Parlamento alemão vote a favor da nacionalização das indústrias em questão.

"Pelo contrário", disse o fun-

cionário. "Nós, os franceses, queremos considerar o problema em si e não queremos vender a segurança da Europa em

(Conclui na 2ª pag.)

Novo Titular da Agricultura

NOMEADO O SENADOR NOVAIS FILHO

Atendendo ao que lhe solicitara, por carta, há coisa de alguns dias, o Presidente da República, concedeu ontem exoneração ao Sr. Daniel de Carvalho do alto cargo de Ministro dos Negócios da pasta da Agricultura e nomeou para essas altas funções, o Senador Novais Filho, do PSD da Pernambuco. O novo titular nasceu no Engenho Pimentel, Município de Cabo, no Estado de Pernambuco, em 19-8-1898 e descendente das famílias Novais e Carneiro da Cunha. Embora formado em direito, dedicou-se exclusivamente à agricultura.

Foi, durante longos anos, Presidente da Sociedade de Agricultura de Pernambuco. Exerceu as funções de Secretário da Agricultura do referido Estado e foi Prefeito da Recife onde introduziu grandes reformas urbanísticas.

Foi parte da Constituinte de 44 como Senador eleito pelo Estado de Pernambuco.

A posse do Senador Novais Filho, ainda não está marcada e segundo informações que colhemos naquela Secretaria de Estado, a mesma depende da chegada ao Rio do Ilustre parlamentar que viajou para Recife na semana passada.

A CARTA DO PRESIDENTE AO SR. DANIEL DE CARVALHO

Em resposta a carta que lhe dirigiu o Sr. Daniel de Carvalho, o Presidente da República, remeteu ao seu auxiliar direto a seguinte missiva:

"Prezado amigo Dr. Daniel de Carvalho:

Acuso, neste momento, a sua carta de 9 de abril exprime em que me renova o pedido de exoneração dos encargos da pasta da Agricultura a fim de desincompatibilizar-se para as próximas eleições de 3 de outubro.

Concedo, em data de hoje, lembrando perder o auxiliar devotado que tanto tem ajudado o Governo e com o qual eu teria desejado concluir a minha administração. Não me era nem me é lícito conservar o colaborador prejudicando a sua brilhante e lucida carreira política. Satisfação, portanto, o seu justo desejo, a fim de não impedir a sua gestão que considero das mais justificadas e merecidas.

Reste-me agora agradecer-lhe os serviços prestados que são das mais apreciáveis, os quais tenho tido grande ocasião de proclamar, nota-



Senador Novais Filho

damente nas últimas Mensagens anuais que dirigiu ao Congresso Nacional. Nenhuma palavra precisa acrescentar a estas manifestações públicas que traduziram, então como hoje o meu grande apreço e o meu mais vivo agradecimento pela sua colaboração naquela que considero uma das mais importantes das Secretarias de Estado.

Na linha da execução da política de conciliação, consubstanciada no Acordo Interpartidário — que muito tenho desejado ver estendida à recolha e à administração do meu sucessor — conto, como conto ainda, com a contribuição de vários partidos, em pacto aberto a colaboração de todos.

Tem sido uma experiência em que muitos desacreditavam, mas, que se

(Conclui na 2ª página)

A Espanha, Alemanha e Suíça, necessárias para a defesa da Europa

MADRID, 15 (Amundo) — A Espanha, Alemanha e a Suíça são necessárias para a defesa europeia e é absurdo que por sua qualidade excepcional, suas suas Exércitos, não se contem com as mesmas para o futuro defensivo ocidental. Declara o ex-Chefe do Estado-Maior Alemão, General Guderian, no diário "Journal American" de New York.

Acusados de espionagem contra a Rumânia comunista

CINCO MEMBROS DA EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS EM BUCAREST E SEIS DA LEGAÇÃO BRITÂNICA

BUCAREST, 25 (INS) — Cinco membros do pessoal da Embaixada dos Estados Unidos em Bucarest e seis da Legação da Grã-Bretanha foram hoje acusados de haver "instigado" cinco rumenos a praticar a espionagem e a participar de outras atividades ilegais contra o regime comunista da Rumânia.

A acusação consta do auto de instrução de processo contra os cinco rumenos, entre os quais figura Maria Leonar Buena, outrora princesa da Albânia.

Os acusados empalideceram ao ouvir a leitura do processo, no qual eram acusados de espionagem e de atividades no mercado negro "em benefício

dos seus patrões anglo-norte-americanos". Quatro dos cinco acusados trabalhavam já na Legação dos Estados Unidos ou na da Grã-Bretanha.

O quinto, Liviu Nasta, é proprietário de um jornal.

O governo rumeno anunciou que os cinco acusados confessaram ter ajudado a agentes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha a entrar subrepticiamente na Rumânia.

Entretanto, dois correspondentes ocidentais foram presos pela polícia, em virtude de participarem do processo dos cinco rumenos.

Trata-se de Leonard Kirshen e de Marcel Epone, os quais foram acusados de figu-

rar entre os "informantes" do ex-chefe do escritório de informação britânica, John Bennett, por um dos cinco acusados, Anny Samuel.

PELA DETENÇÃO DOS 5 BARCOS

WASHINGTON, 25 (INS) —

O Departamento de Estado anunciou hoje que o Embaixador no México, Walter Thurston, protestou pela detenção pelo serviço de guarda-costas mexicano de cinco barcos de pesca norte-americanos, no passado fim de semana.

Os cinco barcos faziam parte de uma flotilha de 15 barcos de pesca de camarões que os mexicanos dizem que estavam pescando em águas territoriais do México.

O cônsul dos Estados Unidos em Tampico, onde estão os barcos capturados, está em contato constante com os pescadores.

O embaixador, além de protestar pela apreensão dos barcos, também pediu uma explicação ao Ministério do Exterior do México.

O México diz que a flotilha estava dentro do limite de 6 quilômetros de suas costas, mas os pescadores dizem que estavam a 16 e 22 quilômetros da costa.

Precipitada fuga do exército nacionalista

Para a extremidade meridional da Ilha de Hainan

HONG KONG, 25 (INS) — Os remanescentes desorganizados de que outrora foi o poderoso Exército nacionalista, encontram-se hoje em precipitada fuga para a extremidade meridional da Ilha de Hainan.

Os despachos de origem comunista recebidos em Hong Kong dizem que os comunistas chineses perseguem de perto os defensores nacionalistas cujos máximos oficiais foram evacuados ontem de Hainan, por ordem do Generalíssimo Chiang Kai Shek.

Acredita-se que os nacionalistas podem tentar uma resistência desesperada em Yulin, na extremidade meridional da ilha.

Ajudados pelos desastres nacionalistas, os guerrilheiros comunistas capturaram o aeroporto de Sanya, a principal base aérea no sul de Hainan.

Enquanto isso, reforços comunistas estão chegando de terra firme, atravessando o estreito de Hainan. Com o fim da resistência organizada em Hainan, os nacionalistas prepararam-se para abandonar as

ilhas Ladrões, ao sudoeste de Hong Kong. Os vermelhos, segundo fontes bem informadas em Hong Kong, logo iniciaram um ataque contra as ilhas de Chuhan, perto da costa oriental da China, passo final preparatório para uma invasão de Formosa, o último baluarte dos nacionalistas.

FRANCO ESTEVE ao lado dos aliados

NEW YORK, 25 (Amundo) — O General Franco esteve ao lado dos aliados, diz o Almirante norte-americano William D. Leahy, no seu livro intitulado "Eu este ali". O autor deste livro, que foi chefe pessoal do Estado-Maior de Roosevelt, e desempenhou o cargo de Embaixador dos E. U. A. em Vichy, espõe os esforços levados a cabo pelo General Franco para conter as pressões do Eixo, apoiar os aliados e evitar o perigo de uma invasão dos exércitos alemães.



VISITA DE PARLAMENTARES AO CENTRO DO COMÉRCIO DO CAFÉ DO RIO DE JANEIRO — Entrevistados, em visita ao Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, onde foram recebidos pelo seu Presidente e demais membros, os Senadores Melo Viana, Ivo d'Aquino, Ferreira de Souza, Artur Santos, Atílio Vivacqua e os Deputados Elias Fortes, Gabriel Passos e Carlos Pinto. Cumprimentando os visitantes, usou da palavra o Sr. João Souza, líder do Comércio do Café, que ressaltou a necessidade de providências imediatas no sentido de fomentar ao mercado interno a indispensável resistência para enfrentar a onda de interesses na baixa do produto. Respondendo, o Senador Ivo d'Aquino declarou, em seu nome e no de seus colegas, ter ficado cheio das reivindicações apresentadas. Na foto um aspecto da visita dos parlamentares.

Para o PTB só existe um candidato: GETULIO VARGAS

E' o que afirma o Presidente da Comissão Coordenadora do Partido, em São Paulo

S. PAULO, 25 (De N. Pereira, da Rio-press) — Regressou, ontem, de São Borja o Major Newton Santos, presidente da Comissão Coordenadora do PTB, no Estado de S. Paulo.

Falando aos jornalistas, sobre os objetivos de sua viagem ao sul, disse o Major Newton Santos: "O Sr. Getúlio Vargas será o candidato do PTB a Presi-

dência da República. Mesmo porque a convenção do partido é quem indica o nosso candidato. E esta — podem estar certos — não indicará nem aceitará outro nome que não seja o de Getúlio Vargas. Acredito ainda que muitos outros partidos aceitarão também o candidato saído da nossa convenção, que deverá realizar-se imediatamente no mês de maio."

Será homologado o acordo dos bancários

A SOLUÇÃO DO CASO NO T. S. T., APÓS UM BRILHANTE VOTO DO MINISTRO RÔMULO CARDIM

O Tribunal Superior do Trabalho, em sessão ordinária ontem realizada, julgou o recurso ordinário da decisão oriunda do Tribunal Regional da 1.ª Região, onde são partes interessadas o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Bancários, referidos a questão do acordo firmado para se conceder aumento de salários aos bancários.

Por unanimidade de votos, o T. S. T. deu provimento ao recurso e determinou a baixa dos autos

ao Tribunal "aquilo" para a homologação do acordo, então firmado.

O relator desse feito, Ministro Rômulo Cardim, fez um exame profundo de competência e jurisdição do caso, concluindo que, realmente, cabia a instância judicial existente entre bancários e bancários do Distrito Federal por se tratar de acordo firmado entre empregados e empregadores, no que foi acompanhado pelos seus pares, como dissemos linhas acima.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTONIO PRADO, 5

Caixa Postal 789 — Endereço telefônico: "Banco" 30

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Pastas Militares

GUERRA

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do H.M. de Campo Grande para o L.Q.F.E., o 1.º Tenente farmacêutico Atila Barbosa Lima e do 1.º R.O. 105 para a 14.ª Cia. Ind. Saúde o 1.º Tenente da reserva Altair Carlos de Oliveira e Sá.

O gabinete do Ministro solicitou tornar público que o estacionamento de veículos no pátio interno do edifício do Quartel General é extensivo aos carros dos oficiais que servem nas guarnições de Deodoro, Vila Militar, Santa Cruz e outras fora da cidade.

Chega ontem a esta Capital,

via aérea, o General Thomas Sherman Tinderman, do Exército Norte-Americano acompanhado do Coronel Paul L. Freeman, que veio em visita ao nosso País e que entre nós permanecerá como hóspede do nosso Exército até o dia 30 do corrente. Várias homenagens serão prestadas pelos oficiais brasileiros, inclusive visitas aos quartéis desta guarnição. O Ministro da Guerra em dia e hora a serem designados oferecerá-lhe uma recepção. O Coronel Freeman é velho amigo da oficialidade do nosso Exército, já tendo estado aqui durante longo tempo fazendo parte da representação diplomática militar de seu país, credenciada junto ao nosso governo.

MARINHA

O Ministro da Marinha assinou os seguintes atos: — Designando o Capitão Tenente Roberto Mário Honerat para exercer as funções de imediato do contratorpedeiro "Babington" e dispensando daquelas funções o Capitão Tenente José Francisco Pereira das Neves. — Designando o Capitão de Fragata Ernesto de Melo Batista para exercer as funções de encarregado do Departamento Militar da Base Naval de Natal e tornando sem efeito a Portaria 591, de 15 de março p. passado, que designou o referido oficial para exercer, cumulativamente, o cargo de comandante do Centro de Instrução "Almirante Tamandaré" e as funções de encarregado do Departamento Militar da Base Naval de Natal. — Designando o Capitão de Fragata Vitor Fridolf Johansson para exercer o cargo de comandante do Centro de Instrução "Almirante Tamandaré".

Designando o Capitão de Corveta intendente naval Leonardo Barreto para exercer as funções de instrutor (merceologia) da Escola Naval sem prejuízo das que atualmente desempenha.

1.º de março p. passado, o 1.º Tenente Edgar do Nascimento Teixeira para exercer as funções de imediato do caça-submarino "Pirama".

Realiza-se, hoje, às 13,00 horas, na sede esportiva do clube naval na ilha do Pirajá, o almoço que os Almirantes que visitaram a refinaria de Maracá oferecerão ao General João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

AERONÁUTICA

A convite do Prefeito desta Capital os dirigentes e associados do Clube de Aeronáutica estiveram, ontem, pela manhã, em visita ao Estádio Municipal, erigido nos terrenos do antigo Derby Clube no Maracanã.

Na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras o presi-

Recepção dos trabalhadores ao Presidente Dutra

JÁ ELABORADO O PROGRAMA DE FESTAS COMEMORATIVAS AO DIA "1.º DE MAIO"

Os presidentes das entidades sindicais de trabalhadores, em colaboração com as autoridades do Ministério do Trabalho, acabam de elaborar o programa das festas comemorativas do dia 1.º de Maio, que consistirão na inauguração do monumento ao trabalhador em frente ao Ministério, cuja solenidade será presidida pelo General Eurico Gaspar Dutra. Nessa oportunidade falará o presidente da República, o Deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e pelos trabalhadores o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Dr. Clejano Holanda Cavalcanti.

Além da recepção, que o Presidente Dutra oferecerá aos representantes das coletividades

operárias, serão promovidas diversas festas dedicadas às famílias e filhos dos trabalhadores sob o patrocínio da Prefeitura do Distrito Federal e um grande espetáculo artístico no Campo do Planaltense, no qual serão exibidos números de bailados e um "show" de artistas da Rádio Nacional, incluindo-se as festividades com uma luta de box.

Alinda em comemoração à data de 1.º de Maio, serão inauguradas pelas Instituições de previdência social, nesta Capital e nos Estados, várias unidades residenciais, postos médicos e escolares.

Nesta Capital, a inauguração da sede própria do Sindicato dos Trabalhadores de Café do Rio de Janeiro.

Tomou posse o Presidente da C. A. P. dos Ferrovias Estaduais do Estado de São Paulo

Perante o Diretor do D. N. P. S., tomou posse ontem o cargo de presidente da C. A. P. dos Ferrovias Estaduais do Estado de São Paulo o Sr. Francisco Pires Martins, que acaba de ser reconduzido àquela importante posto pelo Sr. Presidente da República.

Como era do conhecimento público, o Sr. Ministro do Trabalho dera parecer contrário a essa recondução, tendo mesmo apresentado outro nome de pessoa de sua amizade, para substituir aquele administrador cujo mandato terminara em março último.

O desentendimento entre o Ministro do Trabalho e o presidente da C. A. P. dos Ferrovias surgiu em consequência de ter este último recusado nomear para o quadro médico daquela instituição de previdência social três médicos indicados pelo Dr. Honório Monteiro, um dos quais futuro genro do próprio Ministro.

O ato do Sr. Presidente da República reconduzindo o Dr. Pires Martins, vem demonstrar que S. Excia. não aplaude a política de opressão administrativa do gosto do Sr. Ministro do Trabalho.

Presidência da República

Audiências e Despachos

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. General João Valdetaro de Amorim Melo, Ministro da Viação, e Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores; em conferência, os Srs. Delfe Pinheiro Machado, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Mário de Bitencourt Sampaio, diretor-geral do DASP; e, em audiência, os Srs. Embaixador Herschel V. Johnson, dos Estados Unidos da América, e Ernesto Frederico de Oliveira, chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasil-Bolívia.

— Ao ensejo das comemorações do "Dia do Contabilista" estiveram, ontem no Palácio do Catete, várias representações de todos os Sindicatos de Contabilistas do Brasil, que fizeram entrega ao Presidente da República, General Eurico Dutra, de uma moção de gratidão e solidariedade. Na ocasião, saudou o Chefe do Governo, o presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, tendo agradecido, em nome de S. Excia., o Prof. Paulo Lira, subchefe do Gabinete Civil da Presidência, que ressaltou o amparo que tem merecido do governo aquela numerosa classe.

— Acompanhado do Embaixador Herschel V. Johnson, dos Estados Unidos da América esteve, ontem, no Palácio do Catete, o Sr. James Drake

dente da República admitiu no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico no grau de "Oficial", o Major da Força Aérea Boliviana Abdon Vargas Soto.

Viajou para Belém, a serviço da Diretoria de Aeronáutica Civil, o Inspetor Hélio Moreira Prada, que vai examinar os candidatos às cartas de pilotos de aeronaves mercantes e de mecânicos de aeronaves.

que, de passagem pelo Rio de Janeiro, foi fazer uma visita de cortesia ao Chefe do Governo.

Mensagens e decretos

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Concedendo exoneração das funções de Ministro dos Negócios da Agricultura ao Sr. Daniel Serapião de Carvalho, nomeando, para as mesmas funções, o Sr. Antônio de Noveis Filho; — outorgando à Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica da corredeira da Toca da Onça, situada no rio Santo Antônio, município de Conceição do Mato Dentro, Estado de Minas Gerais;

— outorgando à Prefeitura Municipal de Francisco de Assis concessão para distribuir e fazer o comércio de energia elétrica na sede do município de Francisco Sá, Estado de Minas Gerais;

— aprovando o projeto e orçamento para o calçamento da rua de acesso à estação de Pirajá, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil;

— outorgando a Salim Aziz Barúque, concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira João Pinto Grande, existente no ribeirão de Igual nome, distrito da sede do município de Conselheiro Pena, Estado de Minas Gerais;

— autorizando "The Southern Brazil Electric Company Limited" a construir uma linha de transmissão para o fornecimento de energia elétrica à localidade de Santana, município de Piracaba, Estado de São Paulo; e outorgando a Geraldo Ozanam Fernandes, concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica de uma queda d'água situada no rio São João (distrito de Itambé, município de Moinhos, Estado de Minas Gerais).

Transferências irregulares

INTERFERE JUNTO À CENTRAL DO BRASIL O DEPUTADO JUSCELINO

O Deputado Juscelino Kubitschek, chefe do Gabinete do diretor do Central do Brasil, a fim de tratar da situação dos ferroviários que devido a última greve, tem sido recolhido, de Belo Horizonte para outros pontos daquela ferrovia. O parlamentar mineiro acusou ao engenheiro Gottron a situação de apreensão moral, em que se encontram os ferroviários de Belo Horizonte, em virtude dessa onza de remoções, principalmente devido às suas famílias e filhos. O Deputado Juscelino Kubitschek solicitou ao diretor do Central, a volta dos transferidos dos seus antigos lugares. O engenheiro Gottron prometeu dar solução favorável às referidas reivindicações.

Parabéns ao jornalista Vieira de Melo

Alto Jornalista A. Vieira de Melo, no ensejo da sua posse na superintendência das Empresas incorporadas ao Patrimônio da União, acaba de receber a seguinte manifestação de apreço:

"Jornalistas que militam no Ministério do Trabalho via câmaras Justiça e Trabalho, setores Previdência Social e meios sindicais ao aplaudirem ao Governo colonial, direção Empresas Incorporadas Patrimônio União experimentando compromisso impronunciável trazer abraço amigo e votos felizes despendidos nessa sua nova espinhosa missão administrativa."

Com homenagem José Gomes Telício José da Pen Junior Nilcio Caminha Leorda David Milman Mario Simeonetti Astianax Leão dos Campos Antoni, de Paula Filho Gastão Almeida Mezzes Italo Boldanha da Gama Hugo Bercules José Ribamar Castro Branco Humberto Guedes Domini, dos Servulo Pereira José Homero Carrasozzi Antonio José Gomes Moacy Mesquita Ney Mendes Oliveira Milton Rodrigues Fernan, do Bastos José Nunes Melo Alves Arthur Velga José Nunes Braz Antonio Pires Lopez Faustino Pas, carelli."

NOVO TITULAR DA AGRICULTURA

(Conclusão da 1.ª pág.)

revelou fôlego para a administração e mesmo para a vida política do país.

Em boa parte dos muros já retilhados pelo nosso país é devida a essa cooperação de que foi um dos executores o ex-titular da pasta da Agricultura.

Recebo as suas palavras, que eu respondo, com a certeza de que o país e o meu Governo continuarão a contar, já agora ao parlamento, com a sua mais decidida e vigilante assistência, como aconteceu no inextinguível e laudoso exercício dos deveres da pasta de que era responsável, a quanto aos assuntos gerados nos conselhos do Governo.

Agradeço os votos que formula pelo êxito da etapa final da minha administração na qual continuo a cooperar, despendendo, por minha vez, crescente fôlego na sua vida pública e toda a felicidade pessoal.

Atenciosamente,

(e) EURICO GASPAR DUTRA

Pastas Cívicas

JUSTIÇA

Italizou-se ontem, no Gabinete do titular interno da Pasta da Justiça Professor Honório Monteiro, a inauguração do retrato do Dr. Adolfo de Mesquita da Costa, Ministro da Justiça, no período de 9-11-47 a 31-3-50, o qual passou a integrar a galeria de retratos dos ex-Ministros da Justiça ali existentes.

TRABALHO

O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, vem oferecendo semanalmente, aos trabalhadores sindicalizados ingressos para os espetáculos da Temporada de Arte Nacional, promovida pela Prefeitura do Distrito Federal. Já foram beneficiados com esta iniciativa do S.R.O. os Sindicatos dos Empreendedores no Co-

mércio, Hotelleiros do Rio de Janeiro.

Hoje, quarta-feira, às 21 horas, realizar-se-á a 4.ª recita no Teatro Municipal, com a apresentação da ópera Thais de Massenet e será contemplado o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias.

VIACÃO

O Ministro João Valdetaro indicou ao Presidente da República o nome do engenheiro Itagiba Escobar, oficial de seu Gabinete, para representar o Ministério da Viação junto ao Conselho Nacional de Petróleo, no lugar do engenheiro Egídio Costa. O Chefe do Governo em despacho de ontem, aprovou esse nome, devendo o ato de nomeação ser publicado no breve.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)
BIO

FIORAVANTI DI PIERO

Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS

Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA

Assistente Técnico

HUGO PODDA

Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA

Redator — Chefe

NORMAND DE SA

Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Ottoni, 142

Director 42-4215

Gerente 42-3588

Publicidade 22-2776

Redação 42-4884

Redator-Chefe 42-4888

Esporte e Política 42-4884

Officinas 42-3423

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 120,00

6 meses Cr\$ 75,00

Vto. único Cr\$ 200,00

10.º avião Cr\$ 5,00

10.º avião Cr\$ 1,50

... O único assinante autorizado a

o Sr. WILTON GALDINO DA

ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Meirel.

Praça João de Mesquita, 108, apor-

tamento 21.

Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Ordem de Mercado

Corredor do Bispo, 89

Toda correspondência de assinaturas deve ser enviada ao endereço da sede social, ou diretamente ao escritório de redação, devendo ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sobre publicidade ou assunto que se relaciona com o mesmo, é lícito se dirigir exclusivamente ao escritório 22-2776, chamar o Chefe da Publicidade.

Reforma bancária e cooperativismo

QUE força oculta tem atuado subterraneamente para que, até agora, quase três anos depois que o Governo a solicitou ao Congresso, em mensagem, acompanhada do respectivo anteprojeto, não fosse votada a reforma bancária?

Nos últimos meses do ano passado, o Sr. Horácio Lafer anunciou à imprensa que o aludido anteprojeto, ou o substitutivo que lhe foi apresentado, teria seu andamento acelerado, na Câmara, e houve quem admitisse que nos últimos dias da sessão legislativa ordinária estivesse concluída a votação da reforma. Manifestamos, então a nossa descrença em resultado tão rápido — o que, de resto, não seria aconselhável, uma vez que a demora no estudo do anteprojeto e do substitutivo, sendo imputável apenas às comissões técnicas da Câmara, não seria razoável que se restringisse em plenário a discussão de matéria de tanta relevância.

Viu-se, porém, que a promessa de apressar os trâmites legislativos da lei bancária frustrou-se. Feita a convocação extraordinária do Congresso, houve quem acreditasse que o assunto fosse, afinal, resolvido, visto que constituía um dos motivos justificativos da sessão convocada extraordinariamente. Mas também escoou-se o tempo e iniciou-se a atual sessão ordinária, sem que fosse votada a lei, há tanto reclamada, como uma necessidade inadiável, para o saneamento da moeda e sistematização do crédito bancário, em moldes capazes de satisfazer aos reclamos da produção.

U, sobretudo, como um meio de subtrair às nefastas influências da política, a atuação dos bancos que seriam criados, para proporcionar à indústria e à agricultura, os recursos que se tornam indispensáveis à sua expansão.

O Banco do Brasil tem sido, nas mãos dos Governos, um instrumento de compressão política, ao sabor das preferências com que se favorecem os que lhe estão nas boas graças, em detrimento dos produtores realmente necessitados do crédito.

Parece evidente que a oposição que tem sido feita à reforma bancária tem sua origem no receio de perder-se a arma poderosíssima, ou seja essa faculdade de poder-se dispor de Banco para o jogo político, para as conveniências eventuais dos Governos. Sobrepe-se, assim, aos interesses reais do país os das camarilhas dos detentores do poder. E essa é, sem dúvida, uma das causas indiscutíveis da nossa estagnação econômica.

O Sr. Horácio Lafer, que é uma das vozes mais autorizadas da Câmara, na matéria, além do mais sem suspeição de oposicionismo, visto que pertence ao partido majoritário, tem encarecido por todas as formas a necessidade de dar-se andamento à nova lei bancária. Todos os seus esforços, porém, têm sido malogrados, diante da resistência que lhes opõem os embaixados adversários da reforma. E não só a desses "maquis" que trabalham sub-repticiamente pela manutenção do statu quo, mas ainda a dos autores dos remédios e emplastos, com que se pretende grudar a esparadrapo, em nossa aparelhagem bancária, remédios ineficazes para a cura do mal.

Figura em o número desses remédios o projeto que, há dias, se discutiu no Senado, sobre a reforma da Caixa de Crédito Cooperativo, com a emenda que dispõe sobre a integralização do seu capital.

E' de uma evidência que dispensa argumentos, a insuficiência dos recursos dessa Caixa, para fazer face às imensas necessidades das organizações cooperativistas do país. A falta de amparo, estas se atrofiam e perecem todos os dias. Vive o Ministério da Agricultura, ano a ano, a registrar novas cooperativas, e a cancelar o registro de outras tantas, que não logram viver, em condições tão adversas, quanto às que, entre nós, se criaram ao cooperativismo.

Só sairemos do atual estado de coisas, com uma ampla reforma do nosso sistema bancário, que abranja, também, como ponto capital, o amparo financeiro ao cooperativismo.

Inversões de capitais americanos no país

HA POUCOS dias comunicou o Itamarati à imprensa em que ponto se encontram as negociações para um acordo a ser firmado, futuramente entre o Brasil e os Estados Unidos, ressaltando que, nos entendimentos

pré-fos, saiu vitoriosa a tese da aplicação de capitais a serem aplicados em nosso território.

Sobre o assunto assim se expressou o sr. Arthur Bennet, vice-presidente executivo da Câmara Americana de Comércio:

"Em dezembro último, a Câmara Americana de Comércio apresentou um relatório, acompanhado de sugestões sobre questões econômicas, ao assistente do

secretário norte-americano de Estado, fazendo igualmente alusão sobre problemas fiscais, principalmente os que implicam em tributação. O Departamento de Estado prossegue nos estudos do documento que lhe foi enviado, e, frequentemente, temos recebido respostas a várias questões ventiladas no referido relatório".

Quanto às bases do acordo Brasil-Estados Unidos, prosseguiu Sua Senhoria:

"Desconheço as bases desse acordo, nada podendo informar por enquanto. Posso, porém, informar que é grande o interesse dos Estados Unidos na aplicação de capitais no Brasil, visando principalmente incrementar a produção. Para melhor se levar adiante esse plano, deve haver, em minha opinião, um melhor entendimento, além de mútua cooperação entre os capitais de ambos os países".

A África e o Ponto IV

AFRICA está se desenvolvendo em grande parte em virtude da maior assistência das nações européias que ali dispõem de mandatos, possessões ou colônias. Muito dinheiro concedido à Europa Ocidental, para atender ao seu levantamento econômico e, dessa maneira, criar barreiras ao comunismo, vai sendo deslocado para as colônias das respectivas metrópoles.

Assim vai a Inglaterra levantando, nas terras quentes áridas de algumas das suas colônias, planos audaciosos de aumento da produção agrícola. É verdade que alguns deles, como o do amendoim, que custou alguns milhões de libras, têm sido de tal maneira criticados na própria Inglaterra, pelos dirigentes conservadores, que não se sabe mais se haverá coragem para novos empreendimentos de tal amplitude. De qualquer maneira, o que é preciso destacar é a assistência dos recursos do Plano Marshall para direta ou indiretamente, levantar economicamente a África.

Ora, sucede que este continente, dispondo de braço humano, e relativamente abundante, apresenta a mesma série de produtos agrícolas cultivada na América Latina. O algodão, a borracha, o sisal, o cacau, o café, tudo que constitui a segurança econômica das nações desta parte do mundo é de exploração corrente na África. E certamente, quando se fala em incrementar a produção e fortalecer a economia africana, não poderá ocorrer outra coisa senão a melhoria das condições e volume das lavouras acima mencionadas e outras que aqui também encontram similares.

Não nos parece justa essa preferência. Da África, pouca coisa vai para os Estados Unidos, a não ser cacau e sisal. O que ali se produz também é encontrado nos países latino-americanos. Nesta parte do continente, que é região economicamente ligada aos Estados Unidos, é que existe, na realidade verdadeira unidade de interesses. Dos Estados Unidos não chega, pago na hora, sem créditos especiais, tudo de quanto precisamos para atender às necessidades de nosso consumo de bens industrializados. Para lá encaimamos, é claro, grande parte de nossa exportação. Não poderíamos comprar produtos norte-americanos sem obtermos dólares para pagá-los. E esses dólares se conseguem à custa da exportação de nossos produtos agrícolas. Ora, se o próprio capital norte-americano começa a fomentar culturas subsidiárias da África, claro está que cedo ou tarde enfraquecerá o poder de venda da América Latina e, consequentemente, seu poder de compra.

Já no plano Marshall fomos mesquinhamente tratados. Para a Europa, deu-se tudo. Sua vida econômica e industrial está de tal maneira fortalecida que já pensam alguns países em programas audaciosos de concorrência com os Estados Unidos. Para a América Latina, nada se deu. Tudo quanto compramos e necessitamos, tudo quanto para aqui veio em auxílio, do fortalecimento econômico e, por conseguinte, da detenção da marcha extremista e comunista, foi pago à vista. Não nos veio coisa alguma dos Estados Unidos sob forma mais liberal de assistência. Até mesmo seus capitais particulares, exigem, como é natural, garantias de toda ordem.

Enquanto somos assim tratados, fomenta-se, com largos fundos, a formação de novos centros de produção concorrente na África. Já não basta o que vem das metrópoles para as colônias desta parte do mundo. Os meios econômicos dos Estados Unidos julgam "demasiado vagaroso" o auxílio dessas nações às suas colônias, conforme acaba de revelar "The Economist", de 19 de abril último. Deseja-se agora alargar consideravelmente a assistência norte-americana à África suplementando a das metrópoles européias, por meio de "mais liberal aplicação do famoso "ponto quarto", ou seja, o auxílio às regiões pouco desenvolvidas do globo.

Já não se pensa hoje tanto na Europa pois que sua economia

Convênio Brasil-Itália

DIVULGA a imprensa: estão virtualmente terminados os trabalhos das comissões encarregadas de negociar os novos tratados comerciais e de imigração entre a Itália e o Brasil. Dentro de poucos dias serão publicados os textos definitivos que incluem, além de assuntos de ordem propriamente comercial, os acordos de pagamento, transportes marítimos e cooperação industrial.

O convênio estabelece uma base mínima de "clearing", no valor de mais de 50 milhões de dólares de mercadorias produzidas no Brasil, a serem compensadas por artigos de igual valor da indústria italiana. Está prevista uma ampla colaboração econômica entre os dois países, compreendendo ainda a transferência, para o Brasil, de fortes contingentes de trabalhadores que para cá se destinarão, a fim de estimular novas fontes de produção. Será ainda encorajada a remessa, por parte da Itália, de técnicos, maquinaria e capitais, além da concessão de patentes e processos de fabricação, tudo visando a realização de planos e programas comuns. A Itália comprará do Brasil um mínimo de 15 mil toneladas de café, esperando-se que em 1950 e anos vindouros, as importações italianas desse produto ultrapassem a cifra de 40 mil toneladas, negociada em 1949. A lavoura cafeeira receberá imigrantes italianos que, em nosso país, cooperarão para o desenvolvimento desse importante setor da riqueza nacional.

O acordo prevê a exportação de 30 mil toneladas de algodão brasileiro, quantidade que representa uma pequena parcela, comparada com o consumo anual do algodão pelas indústrias italianas, estimado em 220 e 250 mil toneladas.

Outros produtos de grande interesse, no mercado da Itália, são os couros, as peles salgadas, o cacau, a carne congelada, as sementes (leguminosas, as fibras vegetais, a madeira, os produtos farmacêuticos, a cera de carnaúba, a mica, o cristal de rocha, etc.

Por tudo isso, a colaboração com a Itália proporcionará ao nosso país a possibilidade de criação de novas e numerosas indústrias, entre as quais a de celulose têxtil, a ser extraída do eucalipto, produção essa que, se amplamente desenvolvida, colocará o Brasil entre os maiores produtores mundiais de rayon. Receberemos também instalações para uma fábrica de azoto, além de outras para a fabricação de alumínio a partir das nossas grandes jazidas de bauxita. Não menos interessante será a transferência, para o Brasil, de maquinaria especializada para extração e destilação de xistos betuminosos.

As negociações que acabam de ser concretizadas — finaliza o comentário — correspondem, sem dúvida, aos interesses fundamentais dos dois países, que assim terão progressivamente ampliadas as bases em que se apoiaram os entendimentos iniciais. Tudo indica, portanto, que o convênio firmado será apenas o ponto de partida para um vasto intercâmbio econômico entre a Itália e o Brasil, com proveito recíproco para ambas as nações, tradicionalmente ligadas por vínculos comerciais e de amizade cada vez mais íntimos.

se acha fortalecida com o plano Marshall. Vai-se agora mais longe e, através da aplicação do "ponto quarto", desejam alguns dirigentes norte-americanos transformar a África no El-Dorado do século vinte. "The Economist", com sua proverbial cautela, julga tudo isso muito precipitado, mas o fato é que, dentro em breve, os milhões de Tio Sam ali estarão transformando desertos e criando facilidades de transporte e produção, como nunca se viu.

Enquanto isso se passa, os "bons vizinhos" fazem aqui, mal dando para enganar a fome de progredir e que, tanto poderiam ajudar a economia norte-americana, em sua tendência de fortalecimento. Mas os tempos dirão quem são os verdadeiros amigos.

Garras

DESDE que assumiu a posição de Chanceler da República Federal Alemã, Adenauer não tem feito outra coisa senão discursar de crítica acerba às Democracias. Em compensação jamais fez a mais leve referência ao oeste; jamais se referiu à Rússia, ao menos para dizer que a Alemanha Oriental precisava disso ou daquilo ou que os recursos naturais da região estavam sendo carreados para as estepes, em detrimento dos interesses básicos do grupo social alemão dominado pelo bolchevismo. Diz-se que o Chanceler alemão, entre outras preocupações, tem mais essa: a de não falar nada que possa desagradar ao Kremlin. Este, em troca, o deixa viver para ir "fazendo a sua nova Alemanha". Para as Democracias, porém, as batatas. Ora, essa diretiva de Adenauer revela os seus objetivos e suas imediatas pretensões. Isto é, adotar os aliados da Alemanha, embora deixando a Rússia onde está. Essa a troca de interesses e influências. Moscou não encontra em suas cogitações, e não ser como adjutório contra o ocidente, que lhe não quer entregar o Ruhr, nem outras coisas que ambiciona, inclusive Berlim, como "a sua Capital". Embora todos saibam que a paz e o equilíbrio europeu dependam do destino da Alemanha, o que se torna cada vez mais flagrante é a inequívoca tolerância anglo-americana para com a política de "garras" do Governo da República Federal Alemã. Há no mesmo a expressão determinante no sentido de não se deixar em nada influenciar pelo espírito democrático do ocidente, antes sobrepor-se à sua convivência, a fim de obter uma tolerância à base do ponto de vista protestante, em que o capitalismo renascente na Alemanha seja elemento de recurso para os Estados Unidos e a Inglaterra. E' de se ver que até o momento o destino da Alemanha não oferece perspectivas para uma paz e um equilíbrio permanentes e razoáveis com o ocidente, e nem isso deseja Adenauer, e não ser que lhe entreguem o dem tudo o que deseja para restabelecer a Alemanha em seu aspecto total, a começar pelo domínio do Ruhr e a recuperação no campo das indústrias médias e pesadas. De resto, os acordos comerciais que começam a ser preparados e assinados não são apenas recursos do restabelecimento no campo comercial, mas chaves para, em futuro próximo, abrirem as portas para uma recuperação onde os alemães desejam, e sem qualquer controle. Pensar-se ao contrário é iludir-se com o atual Governo alemão que, por falar com rude franqueza, ainda sob a vigilância da ocupação aliada, ninguém o acredita ou leva a sério. E' isso exatamente o que deseja, tanto mais que sente a elasticidade da tolerância anglo-americana. O erro de se pensar que a Alemanha precisa ser forte para ajudar a conter a Rússia, só tem servido para que a própria Alemanha se beneficie contra os interesses aliados, e sirva aos próprios desígnios do Kremlin, jamais visado por Adenauer, antes até mesmo encoberto. Essa a "política de garras" em curso na nova República e que precisa ter fim.

Fundo da economia cafeeira

O Senado aprovou ontem uma das mais importantes iniciativas do substitutivo do senador Atilio Vivacqua, ampliando, com a colaboração do senador Apolônio Sales, o projeto n.º 20 de autoria do senador Sá Tinoco.

O substitutivo Vivacqua cria o fundo de economia cafeeira e que será constituído pelos saldos do D.N.C. avaliados em 1 bilhão de cruzados.

Estes saldos serão utilizados em financiamentos a juros não excedentes de 5%, para ampliação e restauração da lavoura cafeeira, instalação de Armazéns gerais, e de usinas de Beneficiamento, combate à pragas, fomento do consumo interno e externo, etc.

Para este fim é organizado um sistema de distribuição de crédito através da Carteira Agrícola do Banco do Brasil e uma vasta rede de Cooperativas de Cafeicultores.

A aplicação do fundo da economia cafeeira será feita entre os Estados produtores, na proporção das médias da respectiva produção durante o quinquênio de 1942 a 1947.

O fundo da economia cafeeira será dirigido pelo Conselho Nacional de Cafeicultores, composto de representantes da lavoura comércio, dos Estados Cafeeiros sob a presidência de um delegado do governo Federal.

O projeto prevê também a aplicação do fundo de economia cafeeira, nas novas unidades da federação onde se venha a desenvolver a cultura do café.

O financiamento, mediante recurso do Fundo de Economia Cafeeira, terá por objeto:

a) custeio da produção e entressa — inclusive adubos, instituições, fungicidas, ferramentas, sacaria e outras utilidades necessárias à exploração agrícola; pagamento de salários, prêmios de seguro e de impostos;

b) melhoramento mobiliário, inclusive aquisição de máquinas agrícolas, veículos, laboratórios, instalação ou reforma de maquinaria de beneficiamento e aproveitamento industrial do café;

c) melhoramento mobiliário, inclusive plantio e replantio, e reconstituição dos cafezais, reflorestamento, construção de habitação para trabalhadores rurais, armazéns, silos, usinas beneficiadoras, câmaras de expurgo, aparelhamento para a defesa sanitária dos cafezais, câmaras frigoríficas, obras de abastecimento de água, esgotos e eletrificação, represa, estradas, drenagem e conservação de solo;

d) aquisição de terras para a

Produção agrícola do país

EM 1949 cresceu a produção agrícola do país, em vista, sobretudo, dos vários acordos assinados pelo Governo, até 31 de outubro do ano findo.

A recente mensagem do Presidente da República resalta o fomento e defesa da produção vegetal e animal, reflorestamento, colonização, aproveitamento de fontes de energia elétrica, exposições nacionais e regionais de gado, execução de leis sobre caça e pesca, auxílio às escolas de agronomia e veterinária, além de outras modalidades de atuação. Assim, depois, que, atentando-se apenas para 30 produtos agrícolas principais, a produção se elevou de 52.600.000 em 1945, para 65.000.000, em 1948, sendo a estimativa de 1949 de cerca de 62.800.000 toneladas. Houve portanto, um aumento de mais de 17% em 3 anos apenas, em face das cifras definitivas de 1948. A área cultivada no ano passado foi de 16.840.000 ha., contra 15.270.000 ha., em 1945.

A produção tem sido suficiente para atender às crescentes necessidades do mercado interno, além de proporcionar apreciável saldo para exportação.

Analfabetos

MOSTROU o Recenseamento de 1940 a existência, em nosso país de 21.285.400 analfabetos além dos 208.570 informantes que deixaram de declarar a instrução. Estudada aquela averiguação nos diferentes grupos de idade, foi sentida a baixa quota de alfabetização dos adolescentes, sintoma desfavorável, por isso que dá início da escassa eficácia do ensino primário. É de ver que, de 1940, a esta parte, novos métodos de ensino foram postos em prática em várias Unidades da Federação, sendo, assim, de acreditar haja melhorado a situação. De acreditar, apenas, e não de afirmar, porque a realidade só poderá ser verificada com a realização do Recenseamento de 1950. Se ele disser que permanecemos no mesmo estado, outros caminhos deverão ser experimentados no terreno do ensino público, sem o que não poderemos fazer baixar a percentagem dos analfabetos. Mas se ele mostrar que melhoramos, poderemos, tranquilamente, persistir nos mesmos métodos e processos, que até não conduzirão a bom porto. E aí está um dos muitos benefícios que trará ao país o próximo Recenseamento: completando a estatística permanente, mostrará, em matéria de alfabetização, andamos certos, dos nossos esforços em favor

formação ou ampliação da lavoura cafeeira e fortalecimento complementar da cafeicultura.

Homeopatia para todos

(Publica-se todas as quartas-feiras)

Pelo DR. AMARO AZEVEDO

NOTÍCIAS DA SEMANA: 1 — Por estas colunas, em nosso artigo de 8 de março último, fizemos um apelo ao Governo da Espanha, por intermédio do seu representante no Brasil, para que as suas vistas se voltassem para os Homeopatas da tradicional Espanha — berço da latinitude.

É com satisfação que recebemos notícias de que a Espanha não faltou ao seu sentimento de humanidade — característica própria do povo latino — e assim, os homeopatas espanhóis celebraram em Barcelona, no dia 10 do corrente, a comemoração do aniversário natalício do fundador da Homeopatia. Conseguiram os médicos homeopatas revitalizar a Academia Médica Homeopática de Barcelona, que foi aberta no dia 10 do corrente, aos estudiosos da Homeopatia.

Finalmente foi conseguida a permissão oficial para a abertura dos Laboratórios Homeopáticos em Madrid.

Na qualidade de Diretor Internacional do CONGRESSO MEDICO HOMEOPATICO PAN AMERICANO, agradeço ao Exmo. Sr. Representante do Governo Espanhol no Brasil, as autoridades de Espanha e ao próprio Governo da simpatia e amizade espanhola, as medidas tomadas para com os Homeopatas e para com os Homeopatas. Permita Deus que esta justa medida tenha como retribuição, a prosperidade, a felicidade e a grandeza de toda a Espanha, do seu Governo e do seu povo.

2 — Recebemos do Centro Homeopático de França um convite da Presidência do Congresso, para participarmos do IX Congresso Nacional de Homeopatia a realizar-se em Paris — França — entre 15 e 19 de maio próximo. O Congresso está assim constituído: Presidente — Dr. Kopp, de Thann; Vice-Presidente Dr. Levannier de Paris; Secretário Geral, Dr. Lamasson; Secretário Adjunto Dr. Ilivici.

Do programa do Congresso notamos a apresentação de trabalhos importantíssimos feitos por médicos de projeção internacional.

O Congresso será encerrado com um banquete, onde estarão reunidos os Congressistas com as respectivas famílias, no Hotel Lutetia — em Paris.

Devido a realização do 2º Congresso Brasileiro de Homeopatia em junho próximo, não nos será possível participar, no corrente ano, daquele conclave, motivo pelo qual, por estas colunas enviamos os nossos sinceros agradecimentos à Diretoria do Congresso.

HOMEOPATIA COMO CIENCIA

FLATULÊNCIA: — Denomina-se flatulência o excesso de gases no estômago, nos intestinos, com borboríngos. Quase sempre há distensão do abdômen ou do próprio estômago, devido ao acúmulo de gases na luz do aparelho digestivo.

Os doentes atacados de flatulência expulsam os gases por qualquer dos 2 orifícios.

Em homeopatia, o médico é obrigado a fazer o diagnóstico do doente e do remédio que irá influenciar na sua cura.

Medicamente o doente e doença, não pode se separar do indivíduo que estuda o doente, analisa o caso, induz e deduz o caminho a seguir para a eliminação da enfermidade.

Nestas condições o médico homeopata emprega nos casos de flatulência, os mais variados medicamentos:

a) ARGENTUM NITRICUM: — É indicado quando há predominância de arrêtos ou há tendência a desarranjões; havendo também

outras indicações tais como dor de cabeça profunda no cérebro melhorando, amarelado ou apertado a cabeça. É empregado com sucesso nas gastrites dos bebês nas dispneias com arrêtos excessivos, ruidosos e difíceis logo após as refeições. Quando se examina a língua de um doente e ela está avermelhada, com suas papilas salientes, seja qual for a moléstia esta será uma das indicações de ARGENTUM NITRICUM.

Como, para os homeopatas os desejos e as perversões alimentares têm grande influência na indicação do remédio, Argentum nitricum está indicado quando há desejos para doces ou qualquer alimento adocicado. Argentum nitricum é caracterizado justamente pela maneira de expulsão dos gases naturalmente do estômago sob a forma de arrêtos. É uma medicação indicada nas úlceras gastricas, na clorose, com dores irritantes.

b) Frisamos que nos casos de flatulência os homeopatas empregam os mais variados medicamentos; vimos o Argentum nitricum indicado nos gases provocados por distúrbios do duodeno ou do estômago, sendo expelido pela boca. Agora passaremos a dar algumas indicações de LYCOPodium CLAVATUM, cujas características principais são: Flatulência intestinal, areias avermelhadas na urina e agravação entre 16 e 20 horas. — A dispensia do Lycopodium é ácida, bom apetite com pronta saciedade e não raro indivíduo que necessitando da medicação Lycopodium não diga a seu médico: — "Dr. eu como muito pouco e tenho a impressão de haver ingerido um boi" — Acidez, azia, prisão de ventre, ventre inchado com borboríngos, fermentação, intolerância pelas bebidas frias, desejo pelas bebidas quentes, sonolência após as refeições, são indicações de Lycopodium. Aqui não pretendemos fazer uma documentação de matéria médica, apenas um resumo, mostrando que o diagnóstico do remédio deve ser feito sempre em comparação ao diagnóstico do doente, porquanto mais uma vez frisamos que doente e remédio não se isolam.

Ao lado do Lycopodium, temos Carbo Vegetabilis, também como medicação indicada na flatulência intestinal e com prisão de ventre, porém com características diferentes, atuando para o lado do coração e vasos, tanto assim, que ele é empregado no último período de qualquer moléstia e até mesmo na própria agonia, quando o paciente apresenta a face hipocrática, pele fria e voz apagada, quase que entrando em colapso, Carbo Vegetabilis, atua melhor do que o óleo canforado, para salvar uma vida já em agonia. Muitos outros remédios como Nuxômica, Nux-moschata, Antimonium crudum e outros medicamentos serão indicados, aliados ao estudo da moléstia, do medicamento com suas características peculiares a doença e ao re-

Programa cultural da Universidade Católica

Hoje, às 21.05 horas, estará ao ar o Programa Cultural da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que é transmitida todas as quartas-feiras, através da Rádio Jornal do Brasil, sob a direção da Sta. Marita Pinheiro Machado.

A palestra desta semana, a cargo do engenheiro Dr. Alberto Dourado Lopes, focalizará o tema: "O problema da elite nacional". A parte musical constará de um recital de tenor português João Cunha, com a colaboração, ao piano, de Ruth Heim.

No Senado Federal

A situação verdadeiramente calamitosa em que se debatem a lavoura e o comércio de café — As acusações do Senador Gillette contestadas em plenário — Outras matérias ontem debatidas

Presidiram ontem a sessão do Senado os Srs. Melo Viana e Nereu Ramos, e no início dos trabalhos, estavam presentes 34 representantes.

O Sr. Andrade Ramos foi o primeiro orador na hora do expediente. Abordou vários aspectos econômicos do país e o ponto principal do seu discurso foi a notícia segundo a qual os norte-americanos irão promover um inquérito, idêntico ao inquérito do café, desta sobre a castanha do Pará. "Acredito que no caso do café — disse o orador — o Senado americano há de reconhecer a forma pela qual a nação brasileira tem procurado contorná-la, muitas vezes com prejuízo. Acredito que o nosso chanceler Raul Fernandes procurará examinar o assunto e auxiliar não só os particulares como todos aqueles que se envolvem no comércio de exportação e que precisam encontrar na autoridade brasileira o esclarecimento e a proteção para que possam cada vez mais desenvolver-se".

Aproveitando a oportunidade, isto é, já que se falou em café, pediu a palavra o Sr. Artur Santos e anunciou que hoje, pela manhã, ao Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, a convite da respectiva diretoria, compareceram vários senadores e deputados Federais para ouvirem a exposição dos interessados sobre a situação verdadeiramente calamitosa em que se debatem a lavoura e o comércio de café. Disse o Sr. Artur Santos, rebatendo as acusações formuladas pelo senador Gillette no Senado americano contra o nosso café, o seguinte: "Esquecem-se aqueles que na grande nação norte-americana investem contra o nosso café, da atitude que o Brasil tomou du-

rante todo o período da guerra, vendendo-lhe o produto por preço abaixo do custo e, além disso, ofertando aos exércitos de tio Sam para mais de quinhentas mil sacas. Foram esses os tributos que pesaram sobre o lavrador brasileiro". E justificando aquilo que o senador Gillette acha um despropósito — o aumento de preço — assim se expressou o parlamentar paranaense: "A alta do café é um fenômeno absolutamente normal e para o qual não concorreram qualquer manobra astuta dos lavradores e comerciantes, e muito menos o Governo. Nestas condições, não há como explicar essa campanha que começou com orientação que parecia legítima, como legítimo é qualquer inquérito norte-americano, no sentido de investigar as causas da alta de um produto, mas que se está tornando, inconsequentemente, um obstáculo às transações normais do Brasil com os Estados Unidos e, mais do que isso, que se está transformando em verdadeira ameaça para a economia nacional, porque a lavoura cafeeira não poderá resistir à campanha desencadeada naquele país".

Passando à Ordem do Dia, foram aprovadas várias matérias em pauta, dentre as quais o projeto que promove medidas para restauração da economia cafeeira.

Em sessão secreta, o Senado aprovou as designações dos diplomatas Antônio de Vilhena Ferreira Braga, para Ministro na Suécia e Décio de Moura, para Ministro na Dinamarca.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 8 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Julio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	1 % a/a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
12 meses	1 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	1 1/2 % r/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	1 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-053
RIO DE JANEIRO

Valorização da Amazônia

V. Paula Reis

A riqueza agrícola da Amazônia, para falarmos apenas na sua principal fonte de recursos econômicos, está a desafiá-lo, há séculos, a capacidade de trabalho e a inteligência dos brasileiros, no sentido do aproveitamento do tesouro que nela se encerra.

Tirar daquele dadaso vale a prosperidade econômica do Brasil, é dever que cumpre ser realizado com patriotismo e pertinácia pelos nossos homens de governo, porque não se compreende mesmo como se possa deixar ao abandono, nesta hora em que os outros povos vivem à procura de onde extrair, para a sua estabilidade econômica, os meios de subsistência e de vida, — terras cujo subsolo guarda avaramente fortuna incalculável.

Justamente, precisamente por essa razão é que nos pareceu trabalhar altamente valioso, onde se cristalizam os sentimentos de brasilidade do autor, o parecer apresentado à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal pelo ilustre deputado Eduardo Duviols, sobre a "Valorização Econômica da Amazônia".

Não pretendemos fazer a crítica desse belo trabalho, escrito com a segurança do técnico que conhece perfeitamente os segredos da sua ciência, não só porque nos latem forças para tão elevada tarefa, como porque o espaço de que dispomos nesta folha é por demais escasso para tratar de assunto de tamanha relevância, realmente inexorável, como inexoráveis são os recursos econômicos daquela fertilíssima região.

Questão que nos parece de molde a servir de base a qualquer estudo que se pretenda fazer do grande vale amazônico, é aquela que fere de frente e indelévelmente o problema de braços para a sua exploração racional.

Os elementos estrangeiros não suportam as condições de clima e salubridade daquela imensa e úmida depressão, razão por que "não se sentem atraídos para os climas tropicais e que neles não têm prosperado".

Consequentemente, "temos, pois, de contar — com o elemento indígena, — com os homens nossos, já aclimatados ao meio, como fator principal" (O grifo é nosso).

Explicando clara e sabiamente o problema de adaptação do elemento alienígena no vale do Amazonas, o atilado deputado Eduardo Duviols apresenta argumentação irrefutável, baseada na realidade dos fatos: "É certo que, com a desbravada dos agentes transmissores de várias moléstias, da moléstia principal, a situação mudou inteiramente: a Madeira-Mamoré construída; as Plantações Ford (Fordlândia e Belterra) lá estão, com numerosa população, permitindo vida saudável.

Para a imigração, porém, não atrai, nem fixa, a região, o homem das raças européicas" (O grifo é nosso).

Estribando-se em Bryce, afirma: "Hoje (em 1912) — diz ele — a descoberta que os insetos são os veiculadores da moléstia, diminuiu nosso receio". E, porém, ainda, duvidoso que os homens de qualquer das raças européicas possam conservar a saúde e o vigor num clima tão úmido e tão quente, e tão longe das brisas do mar ou da montanha, como nas partes centrais das selvas. E, de qualquer modo, improvável que possam suportar trabalho contínuo ao ar livre (Obr. cit. págs. 581-582)".

Podrá parecer supérfluo insistir nesta matéria, de que, para os estudos de valorização do vale do Amazonas, há de se firmar os alicerces no problema do elemento indicado a realizar ali os trabalhos previstos. E isso porque, não sendo obra para dois nem três anos, não para alguns lustros, a pedra angular da questão se há de buscar, necessariamente, na resistência do elemento humano às investidas do clima, próprio de uma região equatorial, e à ronda das doenças.

Sómente o tipo do caboclo brasileiro, como assevera o competente parlamentar, resultante do conflito da moléstia e da miséria, poderá ser buscado para esse patético empreendimento, porque só ele é capaz de viver no meio onde foi criado e ao qual se acha perfeitamente e definitivamente adaptado — porque só ele "é um adaptado" (Conclui na página 10).

Câmara dos Deputados

Concessão de anistia a insubmissos do serviço militar — Pesar pelo falecimento do Prof. Leônidas Rezende — Enchentes no Ceará — A má arrecadação nas repartições públicas — Detalhes

O primeiro orador da sessão de ontem foi o deputado cariense Paulo Sarazate. Descreveu a situação alarmante que atravessa o Estado com as grandes enchentes ameaçando de destruir 60 pequenos açudes no município de Morada Nova.

Também os municípios de Sobral e Acarai estão em pânico sendo que as lavouras estão sendo todas destruídas. O Sr. Café Filho falou sobre a má administração do Governo em vários setores especialmente na parte referente a arrecadação de dinheiros públicos. Fez referências à sua última visita à diretoria do imposto sobre a Renda e declarou em face de apêres que não cogita com essas visitas a serviços públicos fazer oposição ao Governo, mas mostrar publicamente que está errado. Como terminasse o tempo concedido para falar pediu e obteve sua inscrição para falar hoje no expediente quer sobre o alarme que vai pelas repartições arrecadadoras como também sobre a sucessão presidencial.

A seguir o deputado Hermes Lima falou sobre a personalidade do professor Leônidas Rezende ontem falecido. Também sobre o morto falaram os deputados Flores da Cunha e Gabriel Passos.

O Sr. Rui Almeida, falou sobre três de seus projetos e requerimentos que se encontram paralisados, sem andamento destacando-se o pedido de uma comissão para verificar os escândalos do SAPS, o que pede

a nomeação de uma comissão de deputados para visita à Ribeirão das Lages o que ate hoje não se fez.

O Sr. Jales Machado da U. D. N. de Golaz, falou sobre meios de transporte naquele Estado. Na ordem do dia foi votado em primeiro lugar o texto (Conclui na página 10)

Nos bastidores do mundo

MULHERES-2

Por Al Neto

A mulher tem obtido vantagens de várias naturezas nos primeiros meses de 1950.

Em realidade, a tendência que se tem notado até agora, para 1950, passou a história do sexo feminino com letras de ouro.

No mês de janeiro, as mulheres conquistaram uma grande vitória no Senado norte-americano.

Por 53 votos contra 29, os senadores votaram pela inclusão, na Constituição dos Estados Unidos, de uma emenda em favor das mulheres.

Si bem a mulher norte-americana goza dos mesmos direitos que o homem, isto não se acha especificamente consagrado na Constituição. Naturalmente, o direito de voto, emenda consagrada na lei básica.

A emenda constitucional número 19, aprovada em 1929 garante às mulheres o direito de voto.

Mas a emenda agora enunciada pelo Senado, é muito mais ampla e estabelece especificamente:

"A igualdade de direitos legais não pode ser negada ou limitada nos Estados Unidos em qualquer união."

de a federação por motivo de sexo.

Antes de integrar-se na Constituição, esta emenda deverá ser ratificada pelos Estados.

A segunda vitória feminina desta ano, teve lugar num país comunista. Nos primeiros dias de fevereiro, a Hungria assinou um protocolo das Nações Unidas, proibindo o tráfico de mulheres.

Considerando que as mulheres, nos países controlados por Moscou, acham-se em condições de virtual escravidão, a assinatura deste protocolo pela Hungria pode ser classificada como uma vitória considerável para o sexo feminino.

Ainda na primeira semana de fevereiro, as mulheres conquistaram o direito de voto na República de El Salvador.

A lei aprovada então permitia que as mulheres votassem, pela primeira vez, nas eleições de 25 de março.

No dia 5 de fevereiro aconteceu uma coisa não muito agradável para as mulheres.

Naquele dia o Reino — que a Europa Unida se em qualquer união.

(Conclui na página 10)

Notícias de Barra Mansa

Coligação política

(De nosso correspondente pelo telefone) — Segundo consta, parece que, nesta cidade, a coligação que muito prometia, fazendo verdadeiro rumor pelos itens e tópicos políticos que iria apresentar, esfaleceu-se totalmente.

A reportagem apurou junto ao secretário do PSP no Estado do Rio, Sr. Ataúlfo Pinto dos Reis, o informe de que o Sr. Flavio de Miranda Gonçalves, Prefeito desta cidade, e outros políticos, irão ter juntamente com o Governador

Ademar de Barros, na capital da República, no Copacabana Palace Hotel, uma conferência da qual surgiria sua adesão à ala ademarista.

A reportagem, abordando de chefe o Sr. Ataúlfo Pinto dos Reis, perguntou-lhe se o Sr. Ademar de Barros apoiaria o Brigadeiro Eduardo Gomes, na luta pela sucessão presidencial, tendo em resposta um sorriso expressivo e um "talvez". O Sr. Ataúlfo prometeu dar um furo de reportagem a este jornal, nas próximas 24 horas,

Entra em foco a sucessão mineira



Adhemar de Barros

B. HORIZONTE, 25 (Assapress) — Estão sendo aguardados os últimos pronunciamentos de chefes municipais da UDN para um exame das preferências em torno do candidato do partido à sucessão estadual. Reunem a maioria das indicações os srs. Pedro Alcino, Américo Gianetti e Magalhães Pinto, todos membros do Secretariado mineiro. Um deles deverá ser indicado pela convenção udenista dentro em breve.

LANÇADO O PRIMEIRO CANDIDATO A PREFEITO DE BELO HORIZONTE

B. HORIZONTE, 25 (Assapress) — Com apoio de uma coligação, acaba de ser lançado o primeiro candidato a prefeito de Belo Horizonte. Trata-se do sr. Aluísio Rezende Neves, médico muito relacionado na cidade e pertencente a tradicional família mineira.

SUBIU A COTAÇÃO DO SR. AMÉRICO GIANETTI

B. HORIZONTE, 25 (Assapress) — Com as homenagens que lhe prestaram as classes conservadoras na última semana, subiu consideravelmente a cotação do secretário da Agricultura, sr. Américo Gianetti como candidato ao Palácio da Liberdade no próximo pleito de outubro.

ACREDITAM NA CANDIDATURA DO SR. GETÚLIO VARGAS

S. PAULO, 25 (Assapress) — Os meios políticos locais continuam acreditando que o sr. Getúlio Vargas será candidato à presidência da República. Aliás, nesse sentido são feitas manifestações de todos os próceres que regressam de São Borja.

CONTINUAM OS DESENTENDIMENTOS NO PTB PAULISTA

S. PAULO, 25 (Assapress) — Persistem os desentendimentos já assinalados no seio do Partido Trabalhista Brasileiro em São Paulo. Ontem, seguiu para o Rio de Janeiro, o major Nilton Santos coordenador político aqui, e que viajou acompanhado do sr. Frota Moura, que é também presidente do Movimento Querequista Brasileiro. Ambos próximos irão conferir com a alta direção do PTB.

TALVEZ CONFERENCIE COM O GENERAL GOIS MONTEIRO

S. PAULO, 25 (Assapress) — Antes de partir ontem para o Rio de Janeiro, o sr. Ademar de Barros declarou no Aeroporto de Congonhas que ia assistir a uma reunião do Diretorio Nacional do PSP e participar de um almoço promovido pelos parlamentares de seu partido.

Perguntado sobre a notícia de que iria conferenciar com o General Gois Monteiro o governador respondeu: "É bem possível".

NÃO TROUXE NOVIDADES DE SÃO BORJA — GETÚLIO SERÁ CANDIDATO

S. PAULO, 25 (Assapress) — Falando à reportagem política, ao regressar ontem de São Borja o major Nilton Santos, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB em São Paulo, declarou que não tinha nenhuma novidade para os jornalistas.

A única coisa que é certa — acrescentou — é que o sr. Getúlio Vargas será candidato à presidência da República. Mesmo porque, cabe à Convenção nacional do PTB indicar o seu candidato. "Não tenha a menor dúvida de que nenhum procer trabalhista apoiará qualquer outro candidato que não seja o sr. Getúlio Vargas" — concluiu o major.

AUXÍLIO À ENTIDADE ARTÍSTICAS

S. PAULO, 25 (Assapress) — Antes de viajar para a capital da República, o sr. Ademar de Barros assinou lei concedendo auxílios a várias entidades artísticas.

ENTREVISTA DO DEPUTADO GENTIL CARREIRA

FORTALEZA, 25 (Assapress) — Procedente do Rio de Janeiro chegou a esta capital o deputado Gentil Barreira, representante

DEMARCHES INICIAIS — A U. D. N. APRESENTARÁ CANDIDATO — CONFERÊNCIAS DO SR. ADHEMAR DE BARROS — OUTROS INFORMES

udenista do Ceará na Câmara Federal. Abordado pela imprensa sobre a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes disse: "A candidatura do eminente brasileiro Eduardo Gomes foi recebida com o maior entusiasmo pela opinião pública. Logo após a leitura do histórico manifesto da UDN, pude sentir a vibração popular através de comícios improvisados em plena rua, a alta hora da noite, nos quais diversos oradores sob aplausos do povo exaltaram a personalidade do herói de Copacabana. Mas não foi somente na Capital da República que houve tal movimento de entusiasmo. De todos os recantos do Brasil, a UDN na pessoa do seu honrado presidente, deputado Prado Kelly, tem recebido as maiores manifestações e aplausos. O nome de Eduardo Gomes mostrou aos outros partidos a necessidade de elevar o nível de suas candidaturas. Estive presente a todas as reuniões da UDN, inclusive a da decisão, na qual foi unanimemente indicado o nome do brigadeiro Eduardo Gomes na próxima convenção. A solução saísse plenamente ao partido e ao povo brasileiro pelo respeito e consideração que desfrutava Eduardo Gomes, tão admirado em todo o país e tão querido no Ceará". Concluindo, suas declarações, afirmou o deputado Gentil Barreira que logo após a convenção Nacional da UDN, todos os representantes udenistas do Ceará, senadores e deputados, viajarão para Fortaleza, a fim de juntamente com o governador Faustino de Albuquerque, estudarem a sucessão estadual, indicando o nome do candidato a governador, na convenção do partido.

OS UDENISTAS DO RIO GRANDE DO NORTE E A CANDIDATURA MANOEL VARELA

Voltando a circular o boato de que a seção udenista do Rio Grande do Norte inclinada a votar a candidatura do sr. Manoel Varela da Albuquerque, ao governo daquele Estado, substituindo a pela do Desembargador Scabra Fagundes, ouvimos, hoje a respeito, o deputado José



Milton Campos

Augusto, presidente daquela Seção, que nos declarou o seguinte:

A União Democrática Nacional, seção norte-riograndense, firmou a pouco mais de um mês com o governador José Varela um acordo por mim e outros correligionários ilustres subscrito, em face do qual caberia àquele governador a indicação do candidato à direção executiva do Estado. Ao que tudo indica, tal candidato será o dr. Manoel Varela de Albuquerque, advogado ilustre, deputado à Assembleia do Estado, com todos os títulos de experiência e idoneidade, que apoiaremos sem reserva. Essa história de terceiro candidato com o nosso patrocínio, mesmo que se tratasse de um contréraneo eminente como é o desembargador Scabra Fagundes, não passa de uma intriga destinada a lançar confusão dos meios políticos e esbarra diante da correção e lealdade com que os udenistas costumam cumprir com o governador Jos. Varela

Depois dos nomes, os nominhos

Eduardo Palmerio

S. PAULO, (S.N.P.)

— A definição do medo é um problema que se encontra na órbita da psicologia e não nos sobra tempo para estudá-lo; gostaríamos, no sentido de esclarecer os leitores que se interessam pela política do Brasil, de dizer alguma coisa sobre o medo da definição, o mal que aflige o país no dia de hoje. O momento é de definições, dizem todos; entretanto só vemos o indefinido por toda parte. Ninguém afirma nada, ninguém nega nada, ninguém recusa ou aceita coisa alguma. Os políticos só abrem a boca para emitir sons vagos e inexpressivos, as palavras que articulam não possuem sentido e, quando por acaso, significam alguma coisa, significam tudo o que não seja a realidade do que pensam.

As reuniões partidárias são verdadeiras sessões de despatamento. Iludem-se e iludem o povo deliberadamente. Os jornais estampam num só dia, numa só página, dez declarações contraditórias, do mesmo político. Tem-se a política como a arte de mentir, admitamos; mas que seja a arte de se desmentir... e muito!

O povo exige definição dos partidos, os correligionários exigem definição dos chefes. Todos querem saber o lado em que estão, com quem estão ou pelo menos com quem devem ficar. E ninguém sabe nada. O tempo passa, e como é limitado, reduz-se, e atinge o limite extremo da redução. A emburalhada torna-se cada dia mais indecifrável, ao ponto de não mais excitar sequer a curiosidade, ao contrário, a reduz ao ponto de extingui-la. Poucos são os brasileiros que hoje ainda, se preocupam com o proble-

ma da sucessão presidencial. O que há é um justificado temor pela sorte do país. As mãos que buscam o poder não inspiram confiança, ninguém mais crê na possibilidade de que o país venha a ser governado por um brasileiro digno do cargo. No começo apareceram nomes, agora só se fala em nominhos...

Estamos assistindo a um espetacular processo de autodevoracão entre os políticos. Talvez seja a transplantação para o terreno político das idéias antropofágicas do maluco Oswaldo de Andrade. Os malucos estão com a razão... por mais paradoxal que pareça esta afirmativa. Quantos nomes já foram devorados nessa bacanal que dura um ano? Dezenas, e dos maiores. Parece que em vez de um presidente, teremos um liquidante; em vez de um semblança de credores...

A U.D.N. tem um chefe que não fala, o P.S.D. tem um chefe que não pensa, o P.T.B. tem um chefe que não age. Ora se os únicos três partidos que ainda poderiam apresentar candidato ainda não o fizeram por não poder em conjunto pensar, falar e agir, de onde sairá o homem que dará corpo e vida ao que hoje é sombra e morte?

Tudo isso é o medo da definição. Ninguém quer se definir, todos esperam que o adversário se defina primeiro... Confia-se muito na velha história de que os últimos serão os primeiros e todos querem ficar por último. Puro engano. O sr. Ademar de Barros já demonstrou uma vez, em S. Paulo, que os primeiros podem ser os primeiros, e foi. E' pena que nesta terra os políticos se baseiem em histórias em vez de se basearem em exemplos.

TELEGRAMAS DO EXTERIOR

Incêndios provocados por nudistas fanáticos

NELSON, Columbia Britânica, 25 (INS) — Nova onda de incêndios intencionais foi provocada pelo grupo de nudistas da Antártica selta de Douk-hober que é dirigido por uma encantadora mulher de cabelos de fogo e que só anda a cavalo, veio revivir os dias da famosa Lady Godiva e que levou inúmeros membros da selta para a cadeia de Nelson.

Outro grupo de 400 nudistas, filiados a selta dos "filhos da liberdade", em sua maioria mulheres, marchavam completamente nus ao lado de homens também despidos quando foi preso em Krestova, a 38 quilômetros de Nelson.

Antes assim a 78 o total de membros das duas seltsa presos nas prisões desta pequena cidade o ano há dez dias tiveram início os ataques às propriedades e manifestações nudistas em plena cidade.

Treze edifícios, larés em sua maioria foram reduzidos a cinzas pelos fanáticos nudistas e que teve início quando os "filhos da liberdade" iniciaram a "guerra santa" em face de que consideram iminente a terceira guerra mundial.

Com estas prisões, culminou-se uma série de manifestações despias feitas com seus membros nus percorrer a cavalo o vale de Kestonay durante as horas da noite. Durante o dia, ainda despidos de vestimentas, se reunem para reagir e logo, depois iniciam a obra de incendiar e depredações.

Leopoldo III não tem a intenção de permanecer no exílio

BRUXELAS, 25 (INS) — O rei Leopoldo III, da Bélgica declarou que não tem a intenção de permanecer no exílio no caso de outorgar as prerrogativas constitucionais ao seu filho Balduino.

O comunicado foi feito em forma de uma carta ao premier Paul van Zeeland que hoje regressou de Bruxelas para a Bélgica, onde se encontra o monarca.

Cessou a resistência nacionalista

HONG KONG, 25 (INS) — Cessou praticamente toda a resistência nacionalista no bastião de Heiman.

As tropas nacionalistas receberam ordens de evacuação da praça forte diante do avanço dos exércitos vermelhos.

Programa de auxílio externo

WASHINGTON, 25 (INS) — Provavelmente o Senado dos Estados Unidos aprovará o projeto de lei de 3.372 milhões de dólares para o programa de auxílio externo.

O Presidente do comitê de Relações Exteriores Tom Connolly reprova já o Senado pelo atraso com que discute o assunto.

Ocorrências Policiais

Violento choque de veículos

7 pessoas gravemente feridas

Cerca das 14 horas de ontem, a guarda civil 1547, apresentou presos em flagrante, Osvaldo José de Carvalho, brasileiro, parido, casado, de 23 anos, cabo da Aeronáutica, morador à Estrada Henrique de Melo, 422 e Serafim de Lacerda Bastos, português, casado, de 35 anos, motociclista registrado 9070, residente à rua Turia 105. O primeiro dirigido pelo auto carga da Aeronáutica em 891116 e o segundo conduzindo o auto de 2519, linha 94. Os dois veículos chocaram-se violentamente na Avenida Presidente Vargas, tendo em consequência da colisão, saído gravemente feridos as seguintes pessoas:

Carlos Alberto Machado, brasileiro, branco, solteiro, de 16 anos, morador à Praça 11 de Junho 288, Manoel Agostinho Simões, brasileiro, branco, solteiro, de 56 anos, domiciliado à rua

Augusta 177, Antônio Azevedo, português casado, de 52 anos, residente à rua General Pedra 80, Arnaldo Francisco Vieira, brasileiro, branco, casado, de 46 anos, morador à rua Murdópolis 46, Luiz Vicente Ramos, brasileiro, parido, de 28 anos, e seu filho

Osvaldo de 7 anos moradoras à rua Fonseca Teles 31, Augusto Agostinho, português, solteiro, de 60 anos, residente à Avenida Presidente Vargas 205. Os feridos foram internados no Hospital Pronto Socorro. Constatou-se a periclitagem no parâmetro do auto em questão, se lia a seguinte inscrição: "Trocar freios e colocar selagem".

Agressão a bala

Cerca das 15 horas de ontem, compareceu a delegacia do 29.º Distrito Policial, o lavrador Otávio Rodrigues, brasileiro, branco, de 41 anos, domiciliado à Estrada dos Benedictos, Km 25 o qual apresentando um ferimento produzido por bala em uma das nádegas, queixou-se ao comissário de serviço daquela D. P. que fora agredido em seu gatilho por Claudionor Guedes, brasileiro, parido, casado, domiciliado à Estrada do Socorro s/n.

O ferido foi medicado no Hospital Carlos Chagas. O agressor fugiu.

Tentativa de suicídio

Deu entrada ontem no Hospital Miguel Couto, em estado de coma a nacional Hilda Guerra, brasileira, solteira, de 22 anos, doméstica, residente à rua Almirante Gonçalves, 15, apartamento 702 a qual por motivos desconhecidos na rua General Orla, entrou de Avenida Vieira Santa, tentou contra a existência ingerindo 50 comprimidos de valiato por via oral. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

QUEDA FATAL

Às 18,30 horas de ontem, as autoridades policiais do 26.º Distrito, fizeram remover com a guia 39, para o necrotério, o corpo de Hilda, de 1 ano de idade, filha da Carmelita Augusta da Silva, moradora à rua Elvira Fonseca 439. A infeliz criança falecera no interior da Farmácia Jacarapaguá, situada à rua Cana, 4152, em virtude de ter sofrido violenta queda dos braços de sua progenitora, tendo batido com o crânio na beira de um tanque, o que lhe causou morte quase que instantânea.

Agressão a navalha

Ao cair da noite de ontem foi internada em estado, grave no Hospital Pronto Socorro, Helena Conceição Paleta, solteira, de 21 anos, residente à rua Café 1284, a qual fora agredida a navalha por Henriqueta Soares Flores. Segundo foi apurada, a criminosa que logrou evadir-se, fora mandada pelo indivíduo Manoel Cardoso Silva, companheiro da mesma. O fato verificou-se à rua 20 de Abril esquina da Praça da República.

As autoridades policiais do 6.º Distrito estão no encalço da criminosa.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA 91
Capital e Reservas
C.R. 22.027.723,40

A Coccia NÃO VAI COMIGO
PORQUE EU VOU COM Mitigal



BAYER
Sa é BAYER é bom

A formidável super-bomba tritônica Asas sobre as Américas

Por Robert Armstrong, do USIS)

Cadetes de aviação

NOVA YORK — (SIPA) — O que Presidente Truman chamou ultimamente de bomba de hidrogênio, não é na realidade de hidrogênio, se não cingimos ao sentido científico deste vocábulo. Trata-se de uma bomba extraordinariamente potente, sua criação de fabricação — a bomba tritônica para dizê-lo em termos concisos, — cujo elemento fundamental é o trítio, por sua vez um isótopo do hidrogênio (par) de peso atômico 3, elemento de que o público em geral não tem conhecimento algum; mas que é bem conhecido dos físicos familiarizados com assuntos nucleares.

O trítio é o núcleo do trítio, composto de um próton e de dois nêutrons. O termo hidrogênio, tal como o empregam os homens de ciência, significa estritamente a forma comum de hidrogênio de peso atômico 1, hidrogênio que não serve para se fazer uma bomba.

Embora o processo a que se devem as gigantescas quantidades de energia que o sol emite cada segundo, seja o resultado da fusão de quatro átomos de hidrogênio leve, ou próton em um átomo de hélio de peso 4, esse processo se verifica com extrema lentidão, no decurso de mais de 6.000.000 de anos.

A bomba tritônica libertaria energia, em relação com seu peso, de mais de sete vezes a energia nuclear libertada na fissão — ou fragmentação — do U-235 ou do plutônio, os dois elementos que hoje se empregam nas bombas atômicas normais. Um quilo de trítio libertaria uma força explosiva total equivalente a do 140.000 toneladas de TNT. O que quer dizer que uma bomba tritônica que contivesse apenas sete quilos do isótopo, equivaleria a cerca de 1.000.000 de toneladas de TNT, ou, e que é o mesmo, vinte vezes a força explosiva da bomba que devastou a cidade japonesa de Hiroshima.

Como a quantidade de trítio que se pode empregar não está limitada pelo que se conhece como "massa crítica", como ocorre nos casos do U-235 e do plutônio, casos em que o referido fator limita consideravelmente o tamanho e a potência das atuais bombas atômicas, é teoricamente possível fazer uma bomba tritônica cuja potência explosiva resulte ser 1.000 vezes a da bomba atômica. Uma dessas bombas necessitaria de apenas uma 143 quilos de trítio, que libertariam energia explosiva equivalente a de 20.000.000 de toneladas de TNT.

No entanto, uma tal bomba tritônica não devastaria um perímetro 1.000 vezes maior que o de Hiroshima. Sua eficácia abrangeria entre 700 e 1.000 quilômetros quadrados, vindo assim a ter entre as trinta e quarenta vezes a potência da bomba atômica do tipo de Nagasaki, que poderia destruir uns 25 quilômetros quadrados.

Por outro lado, embora, do ponto

de vista teórico, fosse possível fabricar uma bomba tritônica como a indicada, também é verdade que os homens de ciência concordam em quem pelo presente, ela não cabe no domínio da realidade. Hoje em dia acredita-se que o limite da possibilidade não excede dez vezes a potência da atual bomba atômica; e que no futuro talvez se possa aumentar essa potência até com vezes a da bomba atômica.

O maior obstáculo atual consiste na escassez do trítio, o qual existe na natureza em quantidades infinitesimais, como parte integrante da água comum. Mas, no Laboratório Nacional de Comissão de Energia Atômica, de Argonne próximo de Chicago, vem-se produzindo o trítio sinteticamente desde setembro de 1948, e ele está sendo distribuído entre os engenheiros físicos para o estudo relacionado com a estrutura nuclear. São pequenas as quantidades de trítio que se tem produzido, mas não há dúvida de que a produção poderia aumentar, embora para isso se tornasse ne-

cessário idear melhores processos que os que hoje se seguem.

Segundo todas as probabilidades, a produção de trítio seria a parte mais dispendiosa do projeto de fabricação da bomba tritônica, tal como, no que diz respeito à bomba atômica, a produção do U-235 e do plutônio consumiu a maior parte dos cerca de 600 mil milhões de dólares que foi preciso gastar.

Mesmo a produção do trítio saíria excessivamente dispendiosa, no correr do tempo este sairia mais barato do que o U-235 e o plutônio, porque no que diz respeito à energia, um quilo de qualquer dos elementos fissionáveis. Além disso, é bem possível que se chegue a produzir o trítio, neste país, em quantidades relativamente grandes, nos reatores nucleares que existem hoje em Hanford, Washington, os quais produzem plutônio para as bombas atômicas e trítio para as tritônicas, reduzindo assim consideravelmente o custo de ambas coisas.

Os auto-caminhões do futuro

NOVA YORK (SIPA) — "O mundo estadunidense dos negócios investe cerca de mil milhões de dólares por ano na substituição de cerca de 750.000 caminhões, dos cinco milhões que transitam as estradas deste país." Diz a Sinclair Refining Company, e prossegue: "Os auto-caminhões constituem aqui uma indústria de transportes que emprega cerca de seis milhões de homens, os quais, com suas respectivas famílias, representam um respeitável setor da população do País.

"É bem fácil ver que qualquer alteração no quadro econômico de tal indústria, do ponto de vista do trabalho e da fabricação, pode produzir e produzir, de fato, um importantíssimo efeito no custo da vida, porque o custo da distribuição ou correto constitui uma das verbas principais do preço das mercadorias. E atualmente há em perspectivas numerosas alterações bastante significativas.

"A economia relacionada com o transporte exige a redução do peso e do custo de transmissão de energia, e espera-se que diminua o preço, por cavalo-vapor, dos motores. Devido aos novos combustíveis e à sobre carga, o tamanho dos motores deverá reduzir-se, de modo que em vez dos atuais motores de cerca de 9 metros e 83 centímetros cúbicos, se possa contar com uns de 6,55 ou pouco mais, com que se reduzam o custo e o peso. Para esse fim se tornaria necessário, natu-

ralmente, o aperfeiçoamento das peças principais. Sendo possível a redução do peso por cavalo-vapor, empregando-se os materiais de costume, necessitar-se-ia um combustível de 90 a 95 octanos e óleos lubrificantes capazes de aguentar uma temperatura superior a 121 graus centígrados. Não é mesmo impossível que chegue a haver motores de 300 li. p. para caminhões.

"Quanto à borracha, parece que estamos em vésperas de grandes acontecimentos, e isto faz pensar nos pneumáticos, e no que diz respeito a estes, é bem possível que, para os veículos em questão, os haja de diversos tipos de nylon rayon e malha de arame. Essa malha é dez vezes mais forte do que o algodão, que atualmente muito tempo o material típico. Sabemos muito bem o que se tem passado com os pneumáticos de rayon, e podemos contar com que surgirão outros tipos de materiais sintéticos. Nos próximos cinco anos os fabricantes oferecerão pneumáticos mais seguros e mais duradouros e ao mesmo tempo capazes de resistir a maiores velocidades.

"É de grande importância a segurança e a comodidade do motorista, e para tal fim torna-se necessário fazer um estudo aprofundado do chassis e idear um assento cómodo, com condições de perfeita visibilidade, e com acondicionamento de ar, assim como com um perfeito comando automático.

Milhares de rapazes e moças de escolas secundárias dos Estados Unidos e seus territórios se matricularam num grande programa aviário patrocinado pela Patrulha Aérea Civil (PAC). O programa aceita inscrições de todos os estudantes interessados em aviação.

A PAC, um órgão auxiliar civil da Força Aérea dos Estados Unidos, patrocina um programa de intercâmbio educacional para fins aeronáuticos. Ainda este ano cerca de 100 cadetes americanos serão enviados com igual número de estudantes do Canadá, Inglaterra, França e Suíça. No ano passado o intercâmbio se processou com cerca de 50 cadetes, pelo mesmo processo que será empregado este ano.

Em 25 bases aéreas dos Estados Unidos, Alaska, Porto Rico e Havaí, 4.000 rapazes e moças receberam treinamento teórico e prático de aviação, durante um período intensivo de duas semanas. Como complemento às aulas práticas recebidas nas salas de aula, os estudantes realizaram vôos de observação, prática de navegação e manejo de instrumentos. Serão ainda ministradas aulas práticas especiais de manutenção, mecânica, conservação e limpeza dos motores, emprego de ferramentas e demais particularidades inerentes à aviação.

Os estudantes de 35 escolas secundárias dos Estados Unidos têm suas aulas baseadas numa publicação da PAC, intitulada "Manual de Estudos Aeronáuticos", apresentando as noções básicas a serem seguidas pelos estudantes. Não só o conteúdo do texto, mas também várias outras noções elementares ligadas a ele, são ministradas pelos professores especializados. As aulas essencialmente práticas são dadas uma vez por semana, após o horário normal.

A principal finalidade dos cursos é preparar os estudantes para uma adaptação à era aeronáutica, seus progressos e suas consequências, dando-lhes aspectos básicos da aviação atual e do futuro.

ABRINDO CAMINHO PARA OS PILOTOS

Para fazer face ao rápido crescimento do tráfego aéreo, está sendo empregada uma nova tática de sistema aéreo de navegação — o "omnirange". A Administração de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos informa em relatório que as estações que adotam o novo sistema, qual seja o de enviar sinais de rádio-frequência em todas as direções oferecendo aos pilotos um ilimitado número de "caminhos aéreos".

A Administração de Aeronáutica Civil é de opinião que o novo sistema torna o anterior inteiramente obsoleto, aumentando não só a quantidade de caminhos aéreos disponíveis aos pilotos, mas também a facilidade de observação, para o que basta apenas olhar no painel do avião o mover de uma agulha sobre um mostrador, a qual indica o rumo a seguir, sem que seja necessário o emprego dos fios como no sistema anteriormente em uso.

Segundo a técnica atual, o piloto, ao se preparar para um vôo primeiro consulta sua carta aeronáutica que mostra a frequência e localização de cada estação de frequência múltipla. Por meio do equipamento de bordo, o piloto sintoniza para a estação mais próxima, que equivale à distância mais próxima do rumo tencionado, identificando a estação por meio de seus sinais codificados. Marcada a posição da estação, em relação à do avião, uma ma-

nível é movida no indicador, até que o rumo a seguir apareça no mostrador. Um outro mostrador exprime pelas palavras "de" e "para", se o piloto está em rumo de ou para a estação.

Um outro ponteiro indica se o avião está ou não no rumo certo. Assim sendo, tudo o que o piloto tem a fazer é fazer com que a agulha vertical permaneça centralizada.

O sistema onidirecional fornece também informações meteorológicas e instruções sobre o controle do

tráfego, a intervalos regulares. Quaisquer informações que o piloto desejar podem ser solicitadas por meio do transmissor-receptor de bordo, o que mantém o avião em constante contato com o pessoal de terra, da estação da AAC. Em condições normais uma estação onidirecional pode ser ouvida a 30 milhas por um avião voando a 150 milhas, acima do solo, a 100 milhas, por aviões voando a 1.500 metros. A distância máxima de recepção é de 200 milhas a 6.000 metros de altitude.

O Serviço Nacional de Saúde da Grã-Bretanha

Seu primeiro ano de funcionamento

LONDRES, (B.N.S.) — Numa conferência de imprensa, realizada a 6 de outubro de 1949, o Ministro da Saúde, Sr. Aneurin Bevan, comentou as realizações do primeiro ano de funcionamento do Serviço Nacional de Saúde da Grã-Bretanha.

Disse ele que no todo os resultados do primeiro ano foram extremamente bons, visto a maior parte das deficiências resultar não de defeitos intrínsecos, e sim do exagerado volume de necessidades que se apresentaram.

O custo total do Serviço não foi considerado peso adicional para a comunidade mas em geral como vasta transferência de despesas da bolsa particular para o erário público. Toda a despesa adicional justificava-se por serviços adicionais. O Sr. Bevan disse que as despesas anuais com o Serviço de Saúde foram provavelmente de cerca de 300 milhões de libras, quase duas vezes o total primitivamente calculado. O aumento se deve principalmente aos aumentos de salários.

Houve algumas incompreensões com relação às contribuições para o Serviço de Saúde. Disse o Ministro que muitas pessoas ainda julgavam que o Serviço Nacional de Saúde é financiado pelas contribuições semanais do Seguro Nacional. Na realidade, as contribuições do Fundo Nacional de Seguro para o Serviço Nacional de Saúde montaram apenas cerca de 40 milhões de libras anuais, o restante das despesas correntes recaindo sobre os impostos nacionais e locais.

O custo de administração do Serviço Nacional de Saúde montou apenas 2½ a 3% das despesas totais, graças em grande parte ao trabalho voluntário de cerca de 12.000 pessoas que trabalham em Comissões Executivas e Juntas e Comissões de Hospital. Referindo-se aos abusos do Serviço de Saúde disse o Ministro que estes somente se verificam quando o profissional, tanto quanto o paciente, se achavam em falta. afirmou serem poucos tais casos, sem qualquer proporção com os milhares de profissionais, homens e mulheres, que cumprem suas tarefas corretamente, e com os muitos milhões que são convenientemente atendidos. Dentre as 50.000 pessoas que pertencem aos serviços gerais de medicina, odontologia, farmácia e oftalmologia suplementar, até fins de setembro de 1949 somente 382 foram intimadas a comparecer perante comissões disciplinares. Desses casos, 150 foram impronunciados, apenas 13 foram retirados das listas e as restantes tiveram apenas de pagar multas ou receberam cartas de advertência.

A falta de enfermeiras continua um problema: perto de 10% das leitos existentes nos hospitais não foram ocupados por este motivo. O número de enfermeiras foi aumentado de 13.000 durante o primeiro ano, mas ainda há necessidade de mais 47.000.

Com relação ao suprimento de aparelhos e artigos necessários, informou o Ministro que a maioria é

distribuída por intermédio dos hospitais. Foram distribuídos 206.787 peças entre as categorias principais: 8.359 membros artificiais, 7.225 olhos artificiais, 5.071 cadeleiras e 21.345 sapatos ortopédicos. Sobre a questão das cadeleiras, disse o Sr. Bevan desejar desfazer a impressão de que eram elas concedidas por considerações de facilidade. A distribuição do cadeleiras depende de conselho médico. E alguém sobre seria operação na cabeça determinando uma cicatriz, ou sobre de grave moléstia de pele, a concessão de uma cadeleira pertencente ao tratamento médico da mesma maneira como a de um membro artificial.

O Ministro asseverou que o excesso de receitas, uma das grandes preocupações, se verificou não tanto no caso de medicamentos dispendiosos, mas principalmente no de coisas comuns, como aspirina e algodão. Pediu aos clínicos toda a cautela neste sentido, e aos pacientes que não se tornassem importunos. Já foram tomadas providências para a cobrança dos serviços farmacêuticos. O preço não pode exceder 1 shilling e não será cobrado aos pensionistas idosos nem aos ex-combatentes que estejam em tratamento gratuito por incapacidades de guerra.

TINTAS 77

Emaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAP Rua Buenos Aires, 77 Fones 23-3132 e 23-3895

O recenseamento no Estado de Goiás

GOIANIA, 25 (agências) — Em prosseguimento aos trabalhos preparatórios do Sexto Recenseamento Geral do Brasil a ter início em julho próximo, a Inspetoria Regional de Estatística de Goiás está tomando as providências preliminares para a realização na semana próxima, na cidade de Pedro Afonso, da quarta reunião de Agentes Municipais de Estatística. Dessa concentração, que visa a preparação dos servidores estatísticos para a operação censitária de 1950, participam agentes das cidades de Pedro Afonso, Araguaína, Itaguará, Fátima, Araguaçu, Miracema e Porto Nacional.

GRAVATAS Compre na casa que só vende gravatas LIMOTORRES 33 — ANDRADAS — 33

Partido Social Trabalhista

ALISTA-TE COM FREDERICO TROTTA PELA DEMOCRACIA PELO SOCIAL TRABALHISMO E PELA AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL EM DEFESA DO POVO E DA CIDADE



Toda a cidade comenta...

Enfim, um cigarro que satisfaz plenamente! Star é a mistura exata!



Experimente Star ainda hoje!

Crs 2,00

Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUÊSAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSOS GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

A opinião da imprensa estrangeira a respeito de Portugal

Importantes jornais de Basileia, Olten, Zurique, Lucerna, Berne, Lausanne, e também da revista norte-americana "Clipper", atam o desenvolvimento cultural, econômico e artístico da velha Lusitania

LISBOA, 25 (Por via aérea para "GAZETA DE NOTÍCIAS") — Ultimamente diversos e importantes órgãos da imprensa suíça têm publicado artigos e pequenos estudos sobre a atualidade portuguesa — Justamente dignos de realca, o jornal "National Zeitung", de Basileia, insere duas crônicas, subordinadas ao título: — "Quadros Lusitanos" de autoria de Carl Hans Pollog. O articulista inicia os seus comentários dizendo que Portugal, fadado pela sua excepcional posição geográfica, foi pátria de ousados navegadores cujos nomes ficaram gravados em letras de ouro na História Universal e que, percorrendo os mares, deram início à Era dos Descobrimentos, ofertando ao seu País metade do Mundo e incomensuráveis riquezas.

O cronista salienta que desse Império imenso, criado no século de Quinhentos, restam ainda hoje a Portugal importantes territórios espalhados pela África, Ásia e Oceania, a par de numerosos vestígios que a cada passo se depaenam ao viajante na velha capital desse Império — Lisboa.

É este primeiro artigo terminado com uma pormenorizada descrição de Lisboa, das suas belezas e monumentos, dando-nos também uma síntese de todo o País, que Hans Pollog visitou e que considera "um jardim de Deus", mostrando-se maravilhado com a diversidade das nossas paisagens com a riqueza de tons, flores e perfumes que se espalham por toda a terra portuguesa.

Temos agora a revista "Der Sonntag" de Olten, que insere também uma curiosa reportagem, profusamente ilustrada, sob o título: "O que Portugal faz pela instrução do seu povo".

Subscrita pelo pseudónimo "Lusophilus", esta reportagem aborda o problema do analfabetismo e põe em destaque a obra já realizada neste setor pelo Governo de Salazar, não só no que se refere a construções escolares, como ainda no que respeita a reformas nos vários graus de ensino e sua progressiva cristianização. O autor afirma ainda que "a educação em Portugal tomou diretrizes acentuadamente nacionalistas, mas sem qualquer aspecto de chauvinismo".

Noutra revista suíça, de Zurique, "In Freien Stunden", em crônica intitulada: "Encontros nas estradas de Portugal" se descreve a variedade de tipos e de costumes populares que o automobilista encontra nas estradas portuguesas e que, "ao fim duma longa viagem, constitui uma rara miscelânea de coisas primitivas e modernas, de curiosas tradições campestres e progressivos hábitos cosmopolitas".

Algumas fotografias apropriadas e sugestivas ilustram as considerações do jornalista suíço.

A propósito da maneira de viver do nosso povo — assunto que interessa sempre ao turista estrangeiro — "Wochenblatt" de Zurique, publicou, há dias, um artigo em que se põe em relevo o somatório de progresso realizado em Lisboa nos últimos anos, acentuando-se que o verdadeiro Portugal se encontra, contudo, na Província.

A publicação de Lucerna "Heim und Leben" escreve também uma atraente crônica sobre a Nazaré e o pitoresco dos velhos costumes dos pescadores portugueses.

Finalmente, "Die Reise", de Zurique, numa crônica sobre Macau salienta que esta pequena colônia lusa "é o mais antigo estabelecimento europeu nas costas da China", descrevendo alguns dos aspectos mais típicos da sua paisagem e de sua vida econômica.

Paralelamente a este interesse jornalístico pela Nação portuguesa, a imprensa suíça refere-se desenvolvidamente a série de conferências que sobre Portugal têm produzido diversas individualidades que visitaram o nosso País.

Assim, segundo "National Zeitung", de Basileia, o Dr. Theo Gubler, do Automóvel Clube da Suíça, proferiu naquela cidade helvética uma palestra que teve por tema uma viagem que o conferente realizou através da terra portuguesa. O Dr. Gubler, além das encomiásticas referências as belezas da nossa paisagem, destacou especialmente a excelência das estradas portuguesas e o trabalho altamente valioso levado a efeito e em execução pela Junta Autónoma das Estradas.

Na sua interessante palestra, o Dr. Gubler sugeriu mesmo que a Suíça alguma coisa tinha que aprender com Portugal no que respeita ao desenvolvimento da sua rede ferroviária.

"Berliner Tagblatt", de Berne, relata também que o jornalista e economista suíço Sr. Eugene R. Hefti, que durante alguns meses do ano findo viveu entre nós, realizou em Wabern uma conferência intitulada: "Portugal, país de sol". Segundo o relato do jornal, o Sr. Hefti "soube brilhantemente esclarecer os seus ouvintes sobre o caráter dessa nação, as suas condições políticas e a sua vida econômica, em pleno desenvolvimento". O Sr. Hefti pôs ainda em relevo o papel desempenhado por Portugal durante a passada guerra no que respeita ao abastecimento da Suíça e ilustrou a sua conferência com a projeção de magníficos di-

positivos de assuntos portugueses.

Este jornalista intenta realizar ainda diversos conferências sobre Portugal em outras cidades suíças.

Os jornais "La Nouvelle Revue" e "Feuille d'Avis", ambos de Lausanne, publicam igualmente extensos relatos duma conferência feita no Cercle Democratique daquela cidade pelo jornalista de Geneve Sr. J.E. Jaermann Landry, que também durante alguns meses permaneceu em Portugal e Espanha, procurando esclarecer e documentar-se a cerca da vida dos dois países.

Na sua conferência e segundo aqueles jornais, o conferente teve especialmente a intenção de apresentar aspectos políticos, econômicos e sociais dos dois países peninsulares, que

"têm caracteres comuns, mas que, todavia, são bem diferentes pelas suas instituições e costumes".

A revista "Clipper", editada pela Companhia de Aviação "Pan American Airways", insere no seu último número uma curiosa reportagem ilustrada sobre Lisboa.

O pitoresco da nossa capital destaca-se através das impressões do jornalista americano, sugerindo-lhes frases como esta:

"Docas e cal marginais o Tejo e por detrás deles está Lisboa, bela de se ver mesmo do ar, visto erguer-se em terraços de edifícios coloridos, como uma série de arco-íris espargidos de vívidos parques e que vão acabar na sólida, impassível e cinzenta mole da serra de Sintra".

Continua a «Mocidade Portuguesa» a oferecer à Nação apreciáveis contingentes de aviadores de que necessita para sua defesa

LISBOA, 23 (Por via aérea para "GAZETA DE NOTÍCIAS") — A organização da "Mocidade Portuguesa" abrange toda a Juventude portuguesa e tem por fim estimular o desenvolvimento integral da sua capacidade física, a formação do caráter e a devoção da Pátria, no sentimento da ordem, no gosto da disciplina e no culto do dever.

Trata-se, numa palavra duma organização que exalta as grandes virtudes cívicas e morais e a saúde física dos seus filiados em ordem a prepará-los para a sua missão de homens de amanhã.

Dentro da disciplina, sem tumultos e sem excessos, vai-se organizando e treinando a Mocidade — a grande força com que a Pátria conta para ganhar a batalha do futuro e assegurar a perenidade da sua existência independente.

E da atividade desta organi-

zação foi testemunho fiel o festival aeronáutico que se efetuou em Alverca no dia 26 do mês passado. Ali se demonstrou o que a organização realizou na aviação, miniatura, no aeromodelismo e nos treinos de vôos com ou sem motor. Três Ministros — o da Educação Nacional, o da Guerra e o das Obras Públicas — assistiram ao festival e disseram das excelentes impressões que o festival lhes deixou.

Depois de passar revista à guarda de honra, constituída por uma companhia de milícia e pelos alunos da Escola Central de Graduados, o senhor Ministro da Educação Nacional, presidindo à cerimónia, entregou a trinta filiados as insígnias de Pilotos da Mocidade Portuguesa com os respectivos diplomas. O filiado Ezequiel Mendes, um dos brevetados, agradeceu, em nome de todos os seus camaradas, a presença dos ministros e manifestou o seu reconhecimento pela obra que a Mocidade Portuguesa tem realizado no capítulo da formação moral e física da juventude.

A Mocidade Portuguesa é assim educada no culto do amor da Pátria, numa frutuosa campanha da paz em que tem de desenvolver-se o ressurgimento material e espiritual da gente lusa.

Há, presentemente, em Portugal um ambiente novo. Mas para que este se pudesse estabelecer e possa continuar, necessário se tornou que aparecessem homens de mentalidade nova e se forme a Juventude Portuguesa dentro dos princípios em que se estrutura esse ambiente. A "Mocidade Portuguesa" foi dada uma missão que está diretamente ligada com o futuro e com a vida da Nação.

Panorama Cultural

EMILIA CANDEIAS

A Central Aérea leva a efeito uma audição da cantora portuguesa Emilia Candéias, em homenagem à imprensa carioca, artistas de Rádio e de Teatro, na Sala Camões, do Liceu Literário Português, no dia 27 do corrente.

Auguramos, a rica voz lusitana, uma brilhante festa e o justificado sucesso.

A CASA DO PORTO PROMOVE A FESTA ARTÍSTICA DE MARIA DA LUZ

Acabamos de ter conhecimento que a grande cantora Maria da Luz — o Coração de Portugal — que tanto sucesso tem alcançado por todo o território brasileiro desde o Acre ao Rio Grande do Sul, e por algumas das repúblicas sul-americanas, destacadamente no Peru, que tem percorrido em divulgação do nome e da bela música portuguesa, vai reali-

zar a sua festa artística no próximo dia 13 de maio, sábado, no Teatro República.

Entretanto, o que se torna mais simpático na consagrada artista, que pertence ao quadro social da Casa do Porto, e o fato de sabendo que aquela coletividade está levando a cabo uma campanha pró-sede própria, apesar de ter apenas cinco anos de existência, oferecer essa sua festa que dedica a Colônia Portuguesa, em benefício daquela Campanha, pelo que o espetáculo do República é promovido pela simpática instituição da Avenida Rio Branco.

Tal espetáculo dividir-se-á em três partes, a primeira e a terceira integradas apenas por Maria da Luz, e a segunda, com um grupo de artistas de escólo que farão desse sarau uma festa de elevado grau artístico à altura do nome de "Maria da Luz", e da Casa do Porto.

COMPANHIA NACIONAL

DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N. 303 e 331

TELEF. 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"CAMPEIRO" (Cargueiro)	"TIATING"
Sai dia 28 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — AREIA BRANCA — MACAU	Sai sexta-feira, 28 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACÉIO — RECIFE
"ITAPURA"	
Sai dia 28 do corrente, para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de passageiros até 24 horas de saída de seus navios, até 16 horas de saída de seus navios — Os passageiros de passageiros dispõem de camarões frigoríficos.

Accepta-se carga para transporte, de domicílio e domicílio, em todos os pontos da costa e interior do Brasil — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaíba e Antena.

Accepta-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponte D'Arce, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, os quais:

NO ESTADO DA BAHIA: Alvarado — Salvador — Ilhéus — Aracaju.

NO ESTADO DE MINAS: Alvarado — Presidente Bueno — Marilândia — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Faria — Francisco Sá — São Fortes — Pedro Varizani — Teófilo Otoni — Várzea — Sucupira — Copacanga — Ladainha — São Bento — Quirinópolis — Engenheiro Scherer — Alfredo Gomes e Aracaju.

Informações com MARIO CATÃO

Rua Visconde de Inhamitanga, 38-1.º

Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: LOJA — AVENIDA RIO BRANCO, 46 — Telefone 23-3433 — Embargo de passageiros pelo Arm. 13 do Cód. de Porto.

SEÇÃO DE PREÇOS: TELEFONES: 23-3268 e 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cód. de Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-3446

ARMAZEM 13 do Cód. de Porto, Tel. 23-1900



EXISTEM MUITAS JOANAS

MAS SO UMA JOANA D'ARC

TAMBÉM EXISTEM MUITOS ANALGÉSICOS

MAS SO UM É O REMÉDIO DE CONFIANÇA

CAFIASPIRINA



Se é BAYER é bom

DÓR DE DENTES? USE 1 MINUTO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Setenta anos de bons serviços

AV. RIO BRANCO N. 116

RUA VISCONDE DE INHAMITANGA, 14

PRACA DA BANDEIRA, 141

RUA URANOS, 187-A

ESTRADA DO PORTILHO, 45

Escolha HOJE na SUA PRAÇA

As 13 horas, mais uma audição de "PAISAGENS DE PORTUGAL" PROGRAMA ENDEREÇADO A BRASILEIROS E PORTUGUESES

OFERECIMENTO DA "CAMARARIA PROGRESSO" PRAÇA TIRADENTES, 2.º

Não haverá corridas no Hipódromo da Gávea na semana do Grande Prêmio "São Paulo"

Programas — Cotações — Deliberações da Comissão de Corridas — Outras notas

A Comissão de Corridas organizou para as próximas reuniões de sábado, domingo e segunda-feira, no Hipódromo da Gávea, três excelentes programas formados por vinte e três páreos equilibrados, destacando-se os Grandes Prêmios "José Carlos de Figueiredo" e "Nove de Maio".

Elas os programas e cotações (iniciais):

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13.40 HORAS — CR\$ 25.000,00.

1-1 GUARARAPÉ	56 35
2-2 FANITA	43 60
3-3 GRALHANA	54 35
4-4 ROLANTE	50 70
5-5 ALDEAN	54 40
6-6 SEGREGDO	54 50
7-7 MI CHIQUITA	48 60
8-8 GAITA	56 30
9-9 BORRACHUDO	54 50

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14.10 HORAS — CR\$ 35.000,00. (COMPULSORIO).

1-1 CRICARE'	54 40
2-2 SAHIB	52 80
3-3 AFETO	54 40
4-4 BOLAO DOURADO	50 80
5-5 GRAUDELIA	50 50
6-6 IBIAPINA	50 80
7-7 LAVINIA	50 80
8-8 HURACAN	52 50
9-9 LINGOTE	54 80
10-10 IMBURI	52 50
11-11 AGUA LINDA	50 80
12-12 SEU ANICETO	54 30
13-13 FLIM	50 50
14-14 JARINA	50 70
15-15 LIBIO	56 35
16-16 PORTUGAL	54 35

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14.45 HORAS — CR\$ 25.000,00.

1-1 SKY	54 35
2-2 GUINEO	54 30
3-3 DESTEMOR	54 50
4-4 CAMBUCI	54 35
5-5 JANDA	54 35
6-6 DAPHNE	56 30
7-7 ELVIRA	50 30

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15.20 HORAS — CR\$ 35.000,00.

1-1 EGZU	58 20
2-2 RIO VERDE	56 70
3-3 LUETZOW	56 50
4-4 AQUILA	54 50
5-5 JECUITINHONHA	54 40
6-6 CUMBERLAND	56 35
7-7 BARCELONA	54 35
8-8 JAMART	56 25
9-9 FOGO BRAVO	56 60
10-10 BROWN BOY	52 60

5º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15.55 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 ENDWELL	55 25
2-2 TABAROA	55 30
3-3 ETINCELLE	55 60
4-4 FLORENA	55 50
5-5 GRI	55 80
6-6 FORMIGA	55 50
7-7 DIVA	55 40
8-8 VISCONDESSA	55 50
9-9 CASUARINA	55 60
10-10 LOIRE	55 25
11-11 IDA	55 80
12-12 NOIVA	55 30

6º PAREO — 1.300 METROS — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00.

1-1 REGENTE	53 40
2-2 CAUTELOSO	52 80
3-3 ARSENAL	52 60
4-4 SULAMITA	50 60



COMPRANDO NA
OTICA NAZARE'
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5526

3-5 LIPE

6-6 EL ALAMEIN	52 70
7-7 TUPIARA	54 60
8-8 TUSCA	54 60
9-9 OLYMPUS	56 40
10-10 NIGHT CLUB	52 40
11-11 FOLIADOR	50 60
12-12 FLIM	48 80
13-13 AMIR	50 40
14-14 PERFUME	54 80
15-15 GALOPANDO	56 40
16-16 BRUTOS	56 50
17-17 VAIDOSO	54 60
18-18 AFETO	50 60

7º PAREO — 1.800 METROS — A'S 17.10 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 PRACINHA	55 35
2-2 LESTE	50 35
3-3 CAXAMBU'	58 35
4-4 CAVADOR	52 60
5-5 HEREMON	54 35
6-6 ITAIM	60 35
7-7 VELHO RICO	87 50
8-8 FOGO BRAVO	50 80
9-9 MUSTAFA	54 40
10-10 PANICO	57 40
11-11 AJAHY	52 60
12-12 ABDIN	54 60
13-13 LUCIFER	52 35
14-14 CUMBERLAND	49 35

8º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15.10 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JO-JO	56 40
2-2 LORD POLAR	56 50
3-3 GRAO PARA'	56 80
4-4 URUBIXABA	56 40
5-5 TARUMAN	56 50
6-6 TAHIA	54 70
7-7 JANGADEIRO	56 50
8-8 FRONTAL	56 40
9-9 F.E.B.	54 30
10-10 UGANDA	54 70
11-11 ECHELERO	56 60
12-12 JABOTICABA	54 80
13-13 ISTAR	56 50
14-14 DON PADILJA	56 50

9º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00.

1-1 GIRO	52 35
2-2 SOUVERAIN	60 35
3-3 IMPETUOSA	50 50
4-4 LA CORUNA	50 35
5-5 CANTINERO	52 30
6-6 PENICHE	50 60
7-7 LATURNO	56 60
8-8 PURITANA	50 30
9-9 CHEVRETE	50 50
10-10 YORK	60 40
11-11 REY BRUJO	56 80
12-12 FLEUR BLANCHE	51 50
13-13 MARAVEI	60 50

10º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13.30 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 ANABIANA	50 35
2-2 HELLENICO	50 50
3-3 HARIDAN	50 50
4-4 MONTESE	52 30
5-5 MAJESTADE	48 35
6-6 URENO	50 80
7-7 FURAO	58 80
8-8 GRAO MOGOL	54 50
9-9 PURY	56 80
10-10 CAA'PUAN	52 30

11º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14.05 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JAGUARIBE	56 50
2-2 ASSALTO	56 80
3-3 IMAN	56 25
4-4 LA MALINCHE	54 50
5-5 CRACOVIA	54 80
6-6 MANA	56 40
7-7 RIO BONITO	56 60
8-8 MOITA	54 40
9-9 CATI	56 50
10-10 PORANGA	54 60
11-11 MILU	54 60

12º PAREO — 1.000 METROS — A'S 14.40 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 RANGON	54 20
2-2 VOLAGE	54 20
3-3 ODILA	54 35
4-4 LACIMIA	54 30
5-5 COMTESSE	54 60
6-6 OCULTA	54 40
7-7 MARINHA	54 70
8-8 VIVIANNE	54 50
9-9 OLIZA	54 50
10-10 GIRAFIA	54 80
11-11 HOME FLEET	54 80

13º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14.40 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 GRUMETE	55 27
2-2 LIVRAMENTO	55 80
3-3 IMPACTO	55 40
4-4 LOIO	55 60
5-5 LEAN	55 25
6-6 CACHIMBO	55 50
7-7 OURO PRETO	55 50
8-8 REUNO	55 50

14º PAREO — 1.600 METROS — A'S 15.15 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 DANTON	54 27
2-2 MARAVEI	48 40
3-3 DON JOSE'	59 50
4-4 LA PLUMA	50 40
5-5 SOUVERAIN	52 50
6-6 MYGALA	54 27
7-7 LATURNO	48 27

15º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15.50 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 FAIRFAX	55 23
2-2 GUAMA	55 80
3-3 ORPHEUS	55 80
4-4 BISON	55 80
5-5 FAUSTO	55 27
6-6 ALVANEL	55 70
7-7 CHERIFE	55 70
8-8 NOVIÇO	55 60
9-9 PETEIM	55 70
10-10 DON PANCHE	55 50
11-11 NICO	55 60
12-12 CHAPADO	55 60
13-13 BALUARTE	55 70
14-14 CHEFE	55 80
15-15 BRISTOL	55 70
16-16 JERUQUI	55 70
17-17 CARANAHY	55 70

16º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00.

1-1 GIRO	52 35
2-2 SOUVERAIN	60 35
3-3 IMPETUOSA	50 50
4-4 LA CORUNA	50 35
5-5 CANTINERO	52 30
6-6 PENICHE	50 60
7-7 LATURNO	56 60
8-8 PURITANA	50 30
9-9 CHEVRETE	50 50
10-10 YORK	60 40
11-11 REY BRUJO	56 80
12-12 FLEUR BLANCHE	51 50
13-13 MARAVEI	60 50

17º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13.30 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 ANABIANA	50 35
2-2 HELLENICO	50 50
3-3 HARIDAN	50 50
4-4 MONTESE	52 30
5-5 MAJESTADE	48 35
6-6 URENO	50 80
7-7 FURAO	58 80
8-8 GRAO MOGOL	54 50
9-9 PURY	56 80
10-10 CAA'PUAN	52 30

18º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14.05 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JAGUARIBE	56 50
2-2 ASSALTO	56 80
3-3 IMAN	56 25
4-4 LA MALINCHE	54 50
5-5 CRACOVIA	54 80
6-6 MANA	56 40
7-7 RIO BONITO	56 60
8-8 MOITA	54 40
9-9 CATI	56 50
10-10 PORANGA	54 60
11-11 MILU	54 60

19º PAREO — 1.000 METROS — A'S 14.40 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 RANGON	54 20
2-2 VOLAGE	54 20
3-3 ODILA	54 35
4-4 LACIMIA	54 30
5-5 COMTESSE	54 60
6-6 OCULTA	54 40
7-7 MARINHA	54 70
8-8 VIVIANNE	54 50
9-9 OLIZA	54 50
10-10 GIRAFIA	54 80
11-11 HOME FLEET	54 80

20º PAREO — 1.600 METROS — A'S 15.15 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 IMPAVIDO	55 40
2-2 ELAN	51 30
3-3 CRATO	55 40
4-4 MIRAPIARA	53 50
5-5 NACAR	59 35
6-6 ALBARDAO	55 40
7-7 DON NAVARRO	53 35
8-8 TOROPI	51 50

21º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14.05 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 BONGA	53 27
2-2 LUPINA	53 25
3-3 PILE	53 60
4-4 FULVIA	53 35
5-5 LUJAN	55 50
6-6 VITORIA DO PALMAR	55 70
7-7 LOBELIA	53 70

22º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14.40 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 GRUMETE	55 27
2-2 LIVRAMENTO	55 80
3-3 IMPACTO	55 40
4-4 LOIO	55 60
5-5 LEAN	55 25
6-6 CACHIMBO	55 50
7-7 OURO PRETO	55 50
8-8 REUNO	55 50

23º PAREO — 1.600 METROS — A'S 15.15 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 DANTON	54 27
2-2 MARAVEI	48 40
3-3 DON JOSE'	59 50
4-4 LA PLUMA	50 40
5-5 SOUVERAIN	52 50
6-6 MYGALA	54 27
7-7 LATURNO	48 27

24º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15.50 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 FAIRFAX	55 23
2-2 GUAMA	55 80
3-3 ORPHEUS	55 80
4-4 BISON	55 80
5-5 FAUSTO	55 27
6-6 ALVANEL	55 70
7-7 CHERIFE	55 70
8-8 NOVIÇO	55 60
9-9 PETEIM	55 70
10-10 DON PANCHE	55 50
11-11 NICO	55 60
12-12 CHAPADO	55 60
13-13 BALUARTE	55 70
14-14 CHEFE	55 80
15-15 BRISTOL	55 70
16-16 JERUQUI	55 70
17-17 CARANAHY	55 70

25º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00.

1-1 GIRO	52 35
2-2 SOUVERAIN	60 35
3-3 IMPETUOSA	50 50
4-4 LA CORUNA	50 35
5-5 CANTINERO	52 30
6-6 PENICHE	50 60
7-7 LATURNO	56 60
8-8 PURITANA	50 30
9-9 CHEVRETE	50 50
10-10 YORK	60 40
11-11 REY BRUJO	56 80
12-12 FLEUR BLANCHE	51 50
13-13 MARAVEI	60 50

26º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13.30 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 ANABIANA	50 35
2-2 HELLENICO	50 50
3-3 HARIDAN	50 50
4-4 MONTESE	52 30
5-5 MAJESTADE	48 35
6-6 URENO	50 80
7-7 FURAO	58 80
8-8 GRAO MOGOL	54 50
9-9 PURY	56 80
10-10 CAA'PUAN	52 30

27º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14.05 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JAGUARIBE	56 50
2-2 ASSALTO	56 80
3-3 IMAN	56 25
4-4 LA MALINCHE	54 50
5-5 CRACOVIA	54 80
6-6 MANA	56 40
7-7 RIO BONITO	56 60
8-8 MOITA	54 40
9-9 CATI	56 50
10-10 PORANGA	54 60
11-11 MILU	54 60

28º PAREO — 1.000 METROS — A'S 14.40 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 RANGON	54 20
2-2 VOLAGE	54 20
3-3 ODILA	54 35
4-4 LACIMIA	54 30
5-5 COMTESSE	54 60
6-6 OCULTA	54 40
7-7 MARINHA	54 70
8-8 VIVIANNE	54 50
9-9 OLIZA	54 50
10-10 GIRAFIA	54 80
11-11 HOME FLEET	54 80

29º PAREO — 1.600 METROS — A'S 15.15 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 IMPAVIDO	55 40
2-2 ELAN	51 30
3-3 CRATO	55 40
4-4 MIRAPIARA	53 50
5-5 NACAR	59 35
6-6 ALBARDAO	55 40
7-7 DON NAVARRO	53 35
8-8 TOROPI	51 50

30º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14.05 HORAS — CR\$ 40.000,00.

VITORIA, 25 (Aspreza) — O
Raulino Schettino, superin-
tendente da Estrada de Ferro Vi-
ta-Minas, assinou avizo comu-
ndo ao publico que a partir
do dia de Maio proximo sohrerão
as tarifas em cobrança
nas linhas.

LIGANDO O AMAZONAS AO RIO OIAPOQUE

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3.^a VARA DA FAZENDA PUBLICA

1.º OFICIO

EDITAL de citação a terceiros interessados, com o prazo de 30 dias, expedido a requerimento de Itacá Imobiliária S. A., nos autos de Reajustamento Pecuniário, em que é autor Itacá Imobiliária S. A. e réus o Banco do Brasil S. A. e outros. — O Doutor João Frederico Mourão Rusal, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. — FAZ saber aos que o presente edital de citação a terceiros interessadas, com o prazo de 30 dias, virem, ou dele tiverem notícia, que por parte da Itacá Imobiliária S. A. foi requerido um Reajustamento Pecuniário contra o Banco do Brasil S. A. e outros nos termos da petição inicial do teor seguinte: — Petição inicial. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública. — Itacá Imobiliária S. A., com sede nesta cidade, à rua Teófilo Otoni, n.º 74, vem requerer, nos termos da Lei n.º 1002, de 24 de Dezembro de 1949, o presente processo de Ajuste e Liquidação, para o fim de lhe serem reconhecidos e assegurados os benefícios da citada Lei, conforme em seguida se expõe e pede: I. A Supte. criada, e recriada de novo, no ano de 1943, vem exercendo desde 1943 (documentos 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10) suas atividades pecuniárias em sua propriedade, a Fazenda São Joaquim da Gramma situada nos municípios de Itaverá e Piratininga, Estado do Rio de Janeiro (doc. n.º 11). II. Nos termos da Lei n.º 209, de 2 de Janeiro de 1948, a Supte. celebrou com o Banco Comercial de Descontos S. A., com sede à rua Teófilo Otoni, n.º 72, nesta Capital, então seu único credor em data de 23 de Abril de 1948, um instrumento de Ajuste amigável, para liquidação da dívida anterior a 19 de Dezembro de 1946, devidamente averbado no Registro de Títulos e Documentos (doc. J. n.º 12) e no Registro de Imóveis da respectiva Comarca (doc. n.º 13). III. — O débito de capital e juros — compreendido no mencionado Ajuste, era, na data das seções de Cr\$ 8.513.640,00 (oito milhões quinhentos e treze mil seiscentos e quarenta cruzretos), e atingiu na data do encerramento da vigência da Lei n.º 1002, isto é, em 29 de Dezembro de 1949, a importância de Cr\$ 9.667.711,10 (nove milhões seiscentos e sessenta e sete mil setecentos e onze cruzretos e dez centavos), centavos os juros legais, visto não ter havido qualquer amortização. IV. O resgate da dívida do débito ficou estabelecido, da seguinte maneira: — 50% em seis prestações anuais iguais, extinguida a partir de 31 de Dezembro de 1949 — com os respectivos juros, a base de 8% (oito por cento) ao ano, calculados de acordo com o sistema da Tabela Price. — 50% em duas prestações iguais, acrescidas dos respectivos juros e parâmetros em 31 de Dezembro de 1956. — V. Por instrumento firmado em 27 de Outubro de 1948, com a Supte. o Banco Comercial de Descontos S. A. transferiu a Caixa de Mobilização Bancária entidade autárquica, dotada de personalidade jurídica (art. 6.º do Decreto Lei n.º 21.499, de 9 de Junho de 1932) o referido crédito em garantia da operação realizada, para os fins do art. 14 da Lei n.º 209, como se vê pelo documento anexo (n.º 14). Trata-se de dívida já oficialmente reconhecida como enquadrada no regime da Lei n.º 209, apreciada como tal por aquela entidade governamental. Esta, pois, com todos os requisitos exigidos para sua liquidação na forma da Lei n.º 1002, de 24 de Dezembro de 1949 (art. 2.º, n.º 1). VI. O citado ajuste de 23 de Abril de 1948, como consta e sua cláusula 5.ª não abrangia, porém, todo o débito da Supte. ao Banco Comercial de Descontos S. A., que ainda é credor da mesma da importância de Cr\$ 3.514.072,30 (três milhões quinhentos e quarenta e sete mil setecentos e trinta centavos). Devido este, originado anteriormente a 19 de Dezembro de 1946 e pendente de liquidação de acordo, o qual se acha, portanto, enquadrado no regime da Lei n.º 209, direi, da Lei n.º 1002 (arts. 2.º, n.º 1, e III do mesmo artigo). VII. A Supte. tem como únicos credores o Banco Comercial de Descontos S. A. e a Caixa de Mobilização Bancária, esta na qualidade de cessante daquela. VIII.

O pagamento, que incumbirá a Suplente, de 50% (cinquenta por cento) das dívidas acima descritas, será feito nos termos da Lei 1002 (art. 4.º), em 10 prestações anuais, acrescidas dos respectivos juros, observadas as cláusulas do Ajuste de 23 de Abril de 1948 que não forem incompatíveis com a Lei n.º 1002, de 24 de Dezembro de 1949. IX. A Lei n.º 1002 tem como a legislação precedente sobre a matéria, visando instituir um processo judicial rápido de caráter especial, para concessão dos favores estabelecidos neste diploma. E' o que claramente emerge das disposições da citada Lei e de todo o seu sistema. O procedimento judicial é denominado no próprio texto, único do art. 7.º, "processo de ajustamento", que entende, no que for aplicável, as regras e tipos estabelecidos na Lei n.º 209, ex.º do art. 28 da Lei n.º 1002. A Supte. junta os seguintes documentos, além dos comprovantes de sua qualidade de criadora de gado bovino e dos demais já referidos: a) relação de todos os seus bens e direitos; b) lista nominativa dos seus credores; c) estimativa do custeio anual da propriedade e dos encargos essenciais; d) duas cartas (documentos nos 15 e 16). Ante o exposto a fim de serem assegurados a Supte. os acínia se expõe e pede: os benefícios da Lei n.º 1002, de 24 de Dezembro de 1949, em tempo hábil para o presente feito. A Supte. requer a "notificação" do citado "Banco Comercial de Descontos S. A.", com sede à rua Teófilo Otoni, n.º 72 e da "Caixa de Mobilização Bancária", com sede à rua 1.ª de Março, n.º 66, seus únicos credores para declararem seus créditos na forma e prazos iguais bem como a citação da União, na pessoa do Dr. Procurador da República que for designado, este e aqueles para falarem em todos os termos da causa até final. A Suplente requer ainda que seja notificado o "Banco do Brasil", também com sede à rua 1.ª de Março, nesta cidade, na qualidade de "Agente Financeiro" da Caixa de Mobilização Bancária para ciência do presente processo. Posteriormente se assegurará, requer a publicação dos editais. Protesta-se por todo o gênero de provas, inclusive juntas às repartições públicas e autárquicas, depoimento pessoal dos Suplentes, sob pena de confissão, carta precatória, apresentação de vouchers, exames, expedido de novos documentos. Dá-se ao feito o valor de Cr\$ 6.700.000,00, correspondente à metade dos débitos sobre os quais versa o processo, com a reserva do direito à isenção da taxa judiciária e dos demais tributos referentes a atos processuais (art. 32 da Lei n.º 1002). Nestes termos, por se de Direito e de Justiça, e por os autos e inclusos documentos E. Determino. — Rio de Janeiro, quatro de abril de mil novecentos e cinquenta. — (a.) Leopoldo Heltor de Andrade Mendes, Adv. Insc. n.º 6.703. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. D. a 3.ª Vara da Fazenda Pública 1.º Ofício. Em dez de abril da mil novecentos e cinquenta (a.) Illegível. — Desacho: A. a conclusão. Rio, 11.4.50. — (a.) M. Rusal. — Despacho de fls. 39v. — Fagundes se notificações e expõe-se o edital com o prazo de 30 (trinta) dias. Designo o Dr. 2.º Procurador da República. — Rio, 14.4.50. — (a.) M. Rusal. — Em virtude de que mandei pagar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual ficam citados os terceiros interessados, cientes de que este Juízo tem sede à Avenida do Rio Branco 241, Edifício do Supremo Tribunal Federal, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditores e publicado na imprensa na forma da lei. Dado e assinado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta. Eu, Hélio Pinheiro Machado, escrevi e juramentado, datilografado. E eu José de Oliveira Machado Mourão, o subscritor, Dr. João Frederico Mourão Rusal, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA CIVIL

De citação com o prazo de 30 (trinta) dias feito a João B. Reis Castro para responder a ação de despejo que lhe move Alcindo Fernandes Faria, na forma abaixo: — O Doutor Alcino Falcão, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da 3.ª Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil: —

Faz saber a todos que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a este Juízo foi distribuída uma ação de despejo requerida por Alcino Fernandes Faria contra João B. Reis Castro, a quem se cita com o prazo de trinta dias, a fim de apresentar a defesa que tiver, na forma dos pargos adiante transcritos: Petição Inicial. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito do Juízo do Civil, Alcino Fernandes Faria, brasileiro viúvo, comerciante, residente à Avenida Presidente Vargas n.º 871 (fundos), expõe e requer a V. Exa. contra João B. Reis Castro, brasileiro, casado, comerciante atualmente em lugar incerto e não sabido do Estado de São Paulo o que se segue: 1) Antecessores do Suplente locaram ao suplente o apartamento n.º 705 do edifício à Rua Gago Coutinho n.º 903, em Laranjeiras, nesta cidade, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 450,12 (quatrocentos e cinquenta cruzretos e dez centavos). 2) — Aconteceu, porém, que o suplente não paga a renda desde de abril (inclusive) de 1949 até a presente data estando, assim em atraso de onze meses de aluguel (docs. ns. 1 a 6). 3) — Além disso, o suplente, sem o indispensável consentimento dos locadores, cedeu a locação a terceiros e saiu desta Capital, podendo o suplente afirmar que se encontra, atualmente em lugar incerto e não sabido do Estado de São Paulo. 4) — Sublocando totalmente a coisa arrendada, a intima revela dos senhores o suplente, sem dúvida transferiu frontalmente o artigo 3.º do Decreto Lei n.º 9.662, de 29 de agosto de 1946. 5) — Nessas condições, o suplente com fundamento nos incisos I e VI do art. 18 do Decreto Lei n.º 9.669, invocando quer e vem propor contra o suplente a presente ação de despejo, e por isso, fazendo a afirmação a que se refere o art. 178 I, do Código de Processo Civil, requer a V. Exa. que se sirva de ordenar a citação por edital do suplente, pelo prazo de vinte dias, para que, sob as penas da lei, responda aos termos desta lide até final, quando deverá ser julgada procedente a ação e, em consequência, decretado o despejo e condenado o réu às custas e ao pagamento de honorários de advogado na base habitual de 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa, por ser manifestamente a ilicitude do ato que praticou (Código de Processo Civil, art. 18 e 19). 6) — Da a causa para o efeito da taxa judiciária o valor de Cr\$ 5.400,00 (cinco mil e quatrocentos cruzretos). 7) Protesta pelo depoimento pessoal do suplente e oferecimento da prova testemunhal, sob as penas da Lei. P. deferimento. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1950. — Luiz Werneck de Castro, Advogado Insc. n.º 1.901. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 3.º Ofício de Distribuição. D. a 3.ª Vara Civil. Em 1 de IV de 1950 (assinatura ilegível). — Desacho: Edital por 30 dias. D. F. 17.4.1950. — Falcão. E não me chegou ao conhecimento de todos os pargos do presente edital e mais dados de igual teor que se não afixados no lugar da costuma e mandados a publicação na imprensa, constando de autos que este Juízo funciona à Rua Dom Manoel n.º 29 — 5.º andar — Palácio da Justiça. Dado e assinado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de abril do ano de mil e novecentos e cinquenta. — Eu, Melchias Murti Mourão, escrevi e juramentado, datilografado, auxiliado o datilógrafo, E eu Rubens de Azambuja Naves, Escrivo e subscritor. — Alcino Falcão, Juiz. — Esta conforme. Trovado nesta data. — O Escrivo, Rubens de Azambuja Naves.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVIL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias a quem possa interessar, requerido por Mario José Pinto, na forma abaixo: — O Doutor João José de Queiroz, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Decima Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cite a quem interessar possa para ciência da petição adiante transcrita: — Petição de fls. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Vara Civil do Distrito Federal, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta Capital, à rua Cardoso Junior, n.º 82, vem a presença de

DEVERÁ FICAR CONCLUÍDO, EM SETEMBRO, O GRANDE TRECHO ENTRE MACAPÁ E A CIDADE DE AMAPÁ

MACAPÁ, 25 (Asapress) — Prossegue ativamente a construção da rodovia nacional AP-BR-15, que ligará o rio Amazonas ao rio Oiapoque. Já se acham em traçado, 339 quilômetros.

Atualmente, trabalham-se com moderno equipamento moto-mecânico em três setores: ao norte do rio Tartarugal, rumo a Amapá; do rio Flechal, para o rio Tartarugal, e, de Amapá para o rio Flechal.

Em setembro próximo, deverá ficar concluído o grande trecho entre esta capital e a cidade de Amapá.

Faltam trilhos para a Estrada de Ferro Goiaz

GOIANIA, 25 (Asapress) — Os serviços de assentamentos dos trilhos da Estrada de Ferro Goiaz já se encontram nas imediações da Colônia Santa Maria.

ta, no local denominado Mata do Algodão, cerca de nove quilômetros desta capital.

Há, no entanto, morosidade neste serviço, a qual se justifica com o fato de não enega-

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 194 — Rio
FUNDADA EM 1854

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Medicina de Paris
JOENES SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 12 AS 18 HORAS

O aumento do funcionalismo baiano

SALVADOR, 25 (Asapress) — Tendo recebido do Departamento do Serviço Público e da Secretaria de Educação e Saúde os planos de reestruturação das tabelas de vencimentos do funcionalismo e, em particular, do magistério primário e secundário do Estado, o Sr. Otávio Mangabeira convocou uma reunião do secretariado, também presentes o diretor daquele Departamento e os da Receita e da Despesa, da Secretaria da Fazenda, para o fim de examinar os ditos planos que, devidamente revistos, serão enviados, em mensagem, à Assembleia Legislativa.

Os aumentos de vencimentos deverão atingir mais fortemente os que têm pequenos ordenados, e deles não deverão participar os que já tiveram

aumento em leis especiais, havendo, por outro lado, a preocupação de não aumentar a despesa, sem tratar, ao mesmo tempo, dos meios de custeá-la, de modo a assegurar, acima de tudo, a regularidade que se tem mantido no pagamento ao funcionalismo.

Câmara dos Deputados

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

querimento n.º 8 desse ano que pede o comparecimento do Ministro da Justiça, para prestar esclarecimentos à Câmara. Esse requerimento foi rejeitado.

A seguir o Sr. Rui Almeida apresentou o seguinte projeto de Lei concedendo anistia a insubmissos do serviço militar nos seguintes termos.

Art. 1.º — É concedida anistia a todos quantos, pertencendo às classes de 1925 a 1930, tenham desatendido, por qualquer motivo, a convocação para o serviço militar, na forma das leis vigentes, incorrendo, assim, em sanções penais.

Art. 2.º — Os presos, em cumprimento de pena por delito de insubmissão, em qualquer grau, deverão ser desde logo postos em liberdade e mandados apresentar às autoridades militares competentes, nas regiões onde se encontram detidos, para o fim de inclusão nas fileiras, preenchidas as formalidades regulamentares.

Art. 3.º — Aos insubmissos que se encontram em liberdade, será concedido o prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados da publicação desta Lei, para que se apresentem, em qualquer ponto do território nacional, às autoridades militares competentes, tendo em vista sua inclusão nas fileiras, conforme o que dispõe o artigo anterior, "in-fine".

Art. 4.º — Fica assegurado aos insubmissos de que trata esta Lei, e que, por isso, já tenham cumprido pena de qualquer grau, o direito de serem incluídos nas fileiras, preenchidas também as formalidades de que trata a parte final do Artigo 2.º.

Parágrafo único — Será também, de 90 (noventa) dias, contados da data da publicação desta Lei, o prazo para a apresentação às autoridades militares competentes dos insubmissos de que trata este artigo.

Art. 5.º — Quando, por não satisfação de qualquer das formalidades regulamentares vigentes, não puder ser feita sua inclusão nas fileiras, conforme o disposto nos artigos 2.º, 3.º e 4.º, fica assegurado ao insubmisso o direito de receber certificado de que foi dispensado do serviço militar.

Nos bastidores do mundo

(CONCLUSÃO DA PÁGINA 4)

se chama o parlamento polonês — determinou que as mulheres não que servir no exército da Polónia.

Mas logo nos primeiros dias de março a causa das mulheres, foi defendida perante o mundo pelo Secretário geral das Nações Unidas, Sr. Trygve Lie.

Palando sobre a necessidade de assegurar os direitos da mulher em escala mundial, Lie revelou que nas ruas de Singapura ainda se vendem donzelas.

Segundo Lie, o preço dum a-donzel em Singapura é de 2.000 dólares, ou seja, uns 40 mil cruzretos. Finalmente, no dia 21 de março, foram colocadas as primeiras assinaturas na Convenção Contra a Prostituição, aprovada pelas Nações Unidas, no dia 2 de dezembro do ano passado.

A Convenção Contra a Prostituição tem por objetivo proteger a mulher contra os males sociais que a levam a vender o próprio corpo.

As duas primeiras assinaturas na Convenção são do Paquistão e da Tailândia.

o cabido brasileiro, como o da região amazônica, "é o homem que sofreu a chamada adaptação degenerativa, que consiste na perda de qualidades das mais úteis em proveito de outras de resistência ao meio".

Antes, porém, de nos atermos ao estudo preciso elemento para o grande empreendimento amazônico, o único adequado ao meio onde ele vai ser realizado — é preciso, como imperativo de primeira linha, tratar da regeneração. "o que se consegue pelo reavivamento, através do tratamento dos males adquiridos, da seleção, nos animais da educação, nos homens, e da nutrição", como, igualmente, proporcionar, aos poucos, meio social capaz de elevar a dignidade humana e contribuindo para a formação intelectual de seus filhos, por que verdadeiramente desta é que não se trata a luta e a grandeza da Amazônia e do Brasil.

Em próximo artigo, ventilaremos outros aspectos importantes para a valorização do Amazonas, e que abundam no trabalho do nobre deputado Eduardo Duvivier.

Gazeta Amadorista

Vitória do Canadá de Laranjeiras

Abatido o Terezópolis por 4 x 3 — Agradecimentos do clube carioca — Outras notas

A decisão do título

Amanhã a noite, América x Nacional — Em Figueira de Melo a peleja



A equipe dos velhos, do Nacional, que lutará amanhã a noite com o América, pela decisão do "título" do torneio dos "Veteranos Cariocas".

Será realizada amanhã a noite, no estádio de Figueira de Melo, a partida finalíssima do Torneio Iníthum dos Veteranos entre os veteranos do América e do Nacional, ambos classificados após vencerem, nas chaves respectivas, os equipes do Vasco, Botafogo, Bangu, Madureira, Bonsucesso, S. Cristóvão, Sampaio, Portuguesa, Flamengo e Cocotá, concorrentes ao IV Campeonato da Saudade. Os torcedores do campeão do Centenário estão convidados

por Carola, Vital, Mosquera e Lacinio para comparecer ao jogo decisivo, pois todos os antigos defensores da camisa ruiva estão dispostos a dar tudo pelo triunfo final.

O ingresso dos associados dos Veteranos Cariocas o do São Cristóvão F.R. dar-se-á com a apresentação do recibo nº 4 e os portões se abrirão para o público às 20 horas. Além dos prêmios instituídos, os Veteranos do S. Cristóvão oferecerão

uma taça ao vencedor do prêmio com o nome do presidente "Abílio de Almeida".

Vitória do Piraquara sobre o São Braz

Por 5 x 3 tomba mais um grande clube amadorista frente ao Piraquara — Jorge o artilheiro — Preliminar — Arbitragem — Outros detalhes

Viveu momentos de intensa ribração o público que afluía ao campo da Estrada Intendente Magalhães a fim de presenciar um encontro ansiosamente aguardado pelos moradores de Realengo. Defrontaram-se, em peleja em que pontificou a técnica e a disciplina, Piraquara e São Braz F.C.

Precisamente às 16,20 horas foi iniciada a pugna, notando-se a princípio, melhor controle das ações por parte da equipe visitante que, com um jogo vistoso e rápido, conseguia confundir a defesa local, originando-se disso a abertura da contagem aos 10 minutos, num tento de bela feitura obtido por Boca, meia esquerda do São Braz. Conseguiu, no entanto, o Piraquara articular-se, passando seu ataque, que se ressentia da falta do Índio e Valdemar a realisar avanços a uma adversária, atrando seus componentes com insistência ao arco de Orlando. Aos 38 minutos, Mite conseguiu igualar a contagem, tendo, com o escore de 1x1, terminado a 1ª fase da luta.

Após o intervalo regulamentar, voltaram os quadros a campo demonstrando logo de início o Piraquara ter vindo com maior disposição de luta. Tanto assim que aos 30 segundos, Jorge numa jogada individual, conquistava o 2º tento para seu bando. Esquadrão categorizado que é, o São Braz não se via abalado pelo tento relâmpago, reagindo fortemente, para empatar novamente, aos 5 mi-

nutos, por intermédio de Boca, e, conseguir logo após, aos 9 minutos avantejar-se no marcador com um bonito tento do centro avante Carlos. Dessa parte em diante, agigantou-se o Piraquara, dominando inteiramente seu adversário, vindo transformar o 3x2 que lhe era adverso num 5x3 que coroou os esforços de seus defensores. Empatou Jorge aos 15 minutos, des. Mite aos 19 e ainda Jorge consolidou a vitória de sua equipe com o ultimo tento da tarde. Tombava, dessa maneira, em Realengo, o possante esquadrão do São Braz que, apesar de ser um dos mais categorizados do esporte amadorista, se viu surpreendido pelo clube que vem fazendo furor nos subúrbios da Central, mantendo um invejável título de invicto.

QUADROS

PIRAQUARA: — Dada — Homero — Francisco — Juquinha — Mário — Duide — Jorge — Mite — Chiquinho — Braga — Rubem.

S. BRAZ: — Orlando — Aldair — Gilberto — Chico — Nilson — Ney — Vadico — Juandir — Carlos — Boca — Laerte.

ARBITRAGEM

Dirigiu a peleja, com grande acerto, o Sr. Jaime Belo Filho.

PRELIMINAR

Na preliminar venceu ainda a equipe local, pela contagem de 3x2.

O Céres topa a «parada» com o Torres Homem

Fala à nossa reportagem o diretor de esportes do clube de Bangu

O cronista da seção amadorista da "Gazeta de Notícias" foi o intermediário das negociações para a realização da Peleja revanche entre as equipes do Céres F. C. e Torres Homem F. C. Foi à sede do Céres o nosso reporter, entrando em entendimentos com o Sr. Paulo Gomes, diretor de esportes do Céres que declarou o seu clube está apto a topa a "parada" com o Torres Homem, em seu campo ou em outro, gramado. Disse-nos o Sr. Paulo Gomes que o seu clube está em grande forma e espera conceder revanche ao Torres Homem numa peleja de confraternização esportiva e que na próxima semana será marcada a data desta peleja.

Segundo assim, o nosso companheiro Cristiano de Andrade foi feliz na missão que lhe foi confiada e brevemente teremos novamente Céres x Torres Homem, em uma revanche.

TAMBÉM O ALIANÇA

Segund, conseguimos apurar, o Céres marcará também uma data para um encontro com a A. A. Aliança, pois, como se sabe, a peleja entre estes dois queridos clubes não terminou em virtude de um desentendimento.

Sociais Esportivas

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. Alfredo José de Araújo, com a Benedita Neta da Costa.

O ato civil terá lugar às 11,30 horas na Oitava Circunscrição e o religioso às 18 horas na Igreja de São Francisco Xavier. O noivo é associado do grande Prestígio da A.A. Aliança e irmão do 1º secretário do referido clube.

A. A. D. Engenharia e E. I. M. do Exército

Domingo vindouro, terá lugar no gramado do Engenharia, a peleja entre os quadros dos clubes acima, devendo a mesma ter início às 11,15 horas. O Engenharia, por nosso intermédio, convoca todos os seus amadores a comparecerem em sua sede a fim de reesborem as instruções técnicas do popular "Busi".

Conforme foi amplamente noticiado, domingo ultimo rumou o disciplinado e forte conjunto do Canadá F. C. das Laranjeiras, à hospitaleira cidade de Terezópolis, a convite do campeão local o Terezópolis F. C.

O encontro agitou intensamente ao numeroso público presente, imperando, como fator principal, a disciplina.

Na fase inicial as cariocas já venciam a luta por 2 x 1 graças de Noronha. Na etapa complementar, redobrando o seu domínio, o Canadá artilhou mais dois tentos, feitos por Rubens e Arlindo.

Dirigiu a partida o árbitro Waldir Barbosa da L. T. D., que desempenhou sua função regularmente.

QUADROS

CANADÁ: — Alvaro — Oswaldo — Newton — Luiz — Jorge — Moisés — Noronha — Rubens — Bize e Arlindo II.

TEREZÓPOLIS: — Norival — Balano — Adir — Flavio — Bialho — Nencili — Baim — Gouchão — Renato — Welmir e Calisto.

Na preliminar o Pira F. C. venceu o Bandeirante F. C. pelo mesmo resultado.

UM AGRADECIMENTO

A diretoria do Canadá F. C., por meio deste matutino, agradece aos mentores do Terezópolis F. C. assim como aos seus amadores.

ALA BENI FERREIRA

O jornalista Beni Ferreira, diretor do Fênix Nova que acompanhou a delegação do Canadá, falando à nossa reportagem, fez questão de realçar a gentileza que a delegação do clube carioca recebeu em Terezópolis, como também a sua pessoa.

Fácil vitória do E. C. Guaracy sobre o Tupi Futebol Clube

Domingo ultimo, no campo do E. C. Triângulo de Bangu foi realizado um jogo entre as equipes do E. C. Guaracy e do Tupi F. C., ambas da localidade, e do qual saiu vencedor o conjunto do primeiro, pela contagem de 3 x 0, tentos consignados por intermédio de Zeca (dois) e Bonô para o vencedor. O escore não foi mais elevado graças ao desempenho a fundo em certas ocasiões, dos jogadores Dacilton e Altivo, do Tupi, que assim livraram muitos vezes a sua meta.

O E. C. Guaracy formou com

a seguinte constituição: Corinho — Isaac e João — Anibal — Wilson e Jorginho — Zeca — Bonô — Luis — Vcent se Silvano.

PERMANENTE DO DISTINTA A. C.

Acompanhado de um atencioso ofício, recebemos o permanente social e esportivo do Distinta A.C. grêmio filiado ao D.A. da F.M.R. Gratos.



Paulo Gomes, o diretor de esportes do Céres, que falou à nossa reportagem acerca da peleja com o Torres Homem, tendo ao lado o Presidente Ubaldino da Silva Oliveira.

Continúa vencendo o Maravilha Abatido o Ipiranga por 4 x 1

O E. C. Maravilha, de Quilino, Realengo, enfrentando domingo ultimo em seu campo, o forte quadro do Ipiranga F. C. conseguiu convincente vitória, pela contagem de 4 x 1. Com esta vitória, o clube de Jair progrediu em sua marcha vitoriosa. O artilheiro de pugna foi Jair, que conseguiu três espetaculares tentos, cobrando a Darcy completar a contagem.

No encontro preliminar, ainda venceu o Maravilha, pela contagem de 2 x 1.

Os quadros do Maravilha, atuaram com as seguintes constituições: ASPIRANTES: — Didi — Neca e Carlos — Osvaldo — Osório — Gerardo — Ismael — Hugo — Parda — Antonio e Acácio. AMADORES: — Honório — Joel e Esquerdinha — Gerson — Rafael e Cicão — Marfeco — Paulinho, depois Cid — Jair — Renato e Percy. PAULINHO FRATUROU O TONNOZELO

O Maravilha não cedo não po-

derá contar com o concurso de Paulinho que numa jogada infeliz fraturou o tornozelo, e desta feita ficará por longo tempo afastado das arestas suburbanas.

Fácil vitória do Distinta

Abatido o Kosmos por 5 x 1

Peleja trase fizeram domingo ultimo as equipes do Distinta A. C. e do Kosmos A. C. no Praça de esportes do primeiro, em Santa Cruz. O Kosmos, apesar de não ter com um quadro bilhonho, teve que desair o campo da rua Nestor, amargando contundente derrota, pela cota contagem de 5 x 1.

O Distinta, com esta vitória, mostrou que está com sua equipe em forma para o próximo campeonato.

O QUADRO VENCEDOR

E A PRELIMINAR

O quadro do Distinta atuou com a seguinte constituição: — Lur — (Bela) — Celso e Prieto — Edgard — Nequinhão e Edgard e Aguilas — Nicot — Welter — Cadete — Mocinho e Galesto (Ex-Destino).

Os tentos da equipe vencedora foram feitos por Cadete (2), Galesto (1), Edgard (1) e Mocinho (1).

Na preliminar as equipes do Onze Arcoz e do Central empataram pela contagem de 2 x 2.



VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Guimarães gostou da animação da turma do seu "xará", na volta do jogocanção do Torres Homem agradeu em cheio ao representante do Sombra da Noite. Nossos parabéns: essa rapaziada alegre e jovial.

000

O River fez uma série de coisas pelo centro médio Djalma, que depois de servido, bandeou-se para o Oposição. Que ingratação, hein seu Djalma!

000

O Lécio foi dar um treino para não perder a forma e acabou perdendo a vez de enfrentar o Torres Homem. Que azar, hein Lécio!

000

Sombra da Noite gostou da "chave" do Mendes trazendo o ônibus no escuro para evitar os "Penetras". Não deixando o meu representante a pé, está tudo O.K.

000

Um dos componentes de uma certa ala de um clube do Engenho de Dentro convidou uns amigos dessa mesma ala para um jantar jantar em sua casa, e, nesse dia... foi ao teatro e seus amigos bateram como nariz na porta. Sombra da Noite vai dizer só as iniciais do nome dele: Wilton Godinho.

000

O Sombra da Noite agradece a visita do Mendes Guimarães e Otacilio Gonçalves, respectivamente presidente e vice presidente do Torres Homem F. C. Continue aparecendo, porque gostei do chopp...

000

Existe qualquer coisa com o fotógrafo Carlos Sérgio Santos. Que haverá? Vou perguntar ao Beni Ferreira...

Domingo o torneio "initium" do Departamento Autônomo

Reinicia-se sábado a concentração

Amanhã, treino no Rio e em São Paulo — Esperados hoje os uruguaios e os delegados dos três países — Datas para os jogos com uruguaios e paraguaios: 13, 14, 20 e 21 do próximo mês

A chave sul americana, que nas pequenas detalhas estão por tanto trabalho já tinha dado, ser discutidos. Tanto assim é, voltou ontem a tomar novo rumo que já hoje chegarão a esta ca-



Aqui estão integrantes do selecionado peruano que chegarão sábado à nossa Capital

no com as conversações havidas entre o presidente Rivadavia Correa Meyer e os delegados uruguaios, paraguaios e chilenos. A dúvida que existia com respeito aos incas praticamente já desapareceu, posto que ape-

PANORAMA DA COPA DO MUNDO

Final, depois de marchas e contra marchas, a disputa da chave sul-americana ficou decidida, depois de uma longa conferência telefônica do presidente Rivadavia Correa e os dirigentes desses países. A série começará na quinta-feira, em nossa capital, na seguinte ordem: — quinta-feira, no Vasco, sábado, no Pacaembu, dia 1 de maio em Campinas no Ponte Preta; dia 3, no Fluminense; dia 5 no Botafogo e 7 no Vasco.

Também manteve o presidente da CBD uma conferência com a FIFA, tendo a entidade internacional concordado com essa resolução.

Essa decisão, foi tomada em caráter de ultimatum, pois não pode ser prorrogado o prazo para a sua disputa. Em face portanto desse caráter de urgência, o Peru não concordou pelo fato de serem os jogos a noite. Mas está frisado que quem não disputar a eliminação, está inteiramente fora da Copa caso que se aplica inteiramente ao Peru.

Também os alojamentos já foram providenciados: — nesta capital Hotel Riviera, Em São Paulo, City Hotel e São Paulo Hotel. Também os preços já foram fixados: — cadeiras cobertas, 50; descobertas, 50; arquibancadas, 20; geral 10.

O Sr. Manuel Caballero tele-

pital, os representantes desses três países para discutir com a CBD os detalhes da tabela e respectivos datas, bem como verificar os locais de alojamento.

A TABELA PROVISÓRIA

A fim de adiantar providências, a CBD organizou uma tabela provisória, que está assim redigida: — dia 29 — no Vasco — a tarde — Uruguai x Paraguai; dia 30 — Botafogo — a tarde — Peru contra adversário a ser designado; dia 1, no Fluminense, a tarde, — dia 3 Parque Antártica a noite, dia 5, em Campinas e dia 7 a final no Pacaembu, quando o estádio já deve estar aberto as atividades desportivas.

CHEGAM HOJE OS URUGUAIOS

De acordo ainda com as comunicações da CBD os uruguaios deverão chegar hoje na Parte da tarde, ou talvez amanhã, viajando em avião militar. Os paraguaios chegarão ao Rio na sexta-feira, e os peruanos somente sábado estarão entre nós. As 3 delegações estarão juntas no dia 2 de maio na capital paulista. Os uruguaios ficarão no City, os peruanos no Hotel São Paulo, faltando ainda designar-se um local para os paraguaios.

A COPA E OS AMISTOSOS

Para a disputa da Copa Rio

grafou ao Uruguai apelando para que os seus patricios completassem as providências no sentido de virem ao nosso país, atendendo as boas relações que sempre nos uniram.

Hoje estará reunida a comissão de finanças e alojamento da Copa do Mundo.

Branco com os uruguaios a CBD vai propor as datas de 13 e 21. Praticamente já aceitas pelos orientais. Já Flávio Costa pensa então aproveitar os dias 14 e 20, a fim de que o scratch B, enfrente a seleção Paraguai nesta capital e em São Paulo, fazendo assim acionar os dois times contra dois dos mais poderosos scratchs sul americanos, como são o Uruguai e o Paraguai.

TREINO AQUI E EM SÃO PAULO

Também na tarde de ontem o treinador Flávio Costa esteve na CBD a fim de tratar do reinício dos treinos. Ficou assentado que amanhã os cariocas treinarão no Rio de Janeiro, em São Januário sob a orientação de Flávio Costa, e os Paulistas treinarão em São Paulo, sob a direção de Vicente Fola. No dia 29, sábado, então, terá início a concentração em São Januário, com a apresentação de todos os jogadores.

Embarca para São Paulo, Joe Louis

Seguiram ontem por via aérea para a capital paulista, em companhia do empresário Benedito do Vull, os pugilistas Valter Haier e Tany Clervo, este o adversário da noite de 6.ª feira, do famoso Joe Louis. O lutador colorado, somente hoje, viajara para São Paulo por via aérea, devendo receber magnífica recepção por parte dos desportistas paulistas.

EM AÇÃO OS QUADROS CARIOCAS

Hoje será um dia de intensa movimentação no que diz respeito às atividades dos quadros cariocas que estão fora do Rio. No exterior teremos em ação Fluminense, Botafogo. Em Guayaquil o quadro tricolor enfrentará o Emalec; em Caracas o Botafogo concederá revanche ao combinado



Tecourinha, Zislho e Ademir,

Loyola-La Salle. Em Santos, o São Cristovão enfrentará o Jabaguará, do estado "Urbano Celidre". O Madureira, que se encontra em Salvador possivelmente

joga hoje contra o Galícia. Nesta capital, teremos reprise do jogo de domingo passado entre os quadros mistos de novos, do Alvaro Chaves.

EM ATIVIDADE O BANGU

Os profissionais do Bangu treinarão ontem. Um bom exercício, com duração de 90 minutos e que finalizou com a vantagem dos titulares por 6 x 3. Menores 2, Simões 2 e Moser 2 foram os marcadores para os efetivos. Joel 2 e Vermelho conseguiram os goals dos suplentes. Os titulares formaram com Luiz (Pedrinho), Guiller e Rafanelli; Mirim (Pin, guela); Irani e Sula; Djalma, Meneses, Simões, De Paula e Moser. Os suplentes com Fernando; Mentonga e Elidio; Elci, Iaraci e Joel 1.º, Waldo, Joel II, Mariano, Vermelho e Oustino.

ENTIDADES

O Madureira pediu à Federação para prorrogar sua temporada em Salvador, onde jogará amanhã e domingo.

O São Cristovão informou a entidade que propôs a renovação do contrato de Magalhães por um ano com 10 mil cruzeiros de luvas e mil cruzeiros de ordenado mensal.

Carlito desmente

Um jornal sueco inseriu uma notícia de que o Botafogo estava em débito com o Malmoe, num total de 25.000 coronas, cerca de 150.000 cruzeiros. O presidente do Botafogo, Roland, a essa altura, declarou que nada deve ao Malmoe. Adiantou ainda que em seu poder um recibo da dívida, plena, quitada, pagada pela delegação do Malmoe, mostrando-se portanto esse boato noticiado no jornal sueco.

tarde, o presidente interino Sr. Carlito Rocha, compareceu à Federação e despachou o expediente, depois de palestrar amavelmente com os funcionários da entidade. Sobre o novo mandatário, alguns dirigentes por nós consultados, declararam que ainda há oito dias para estudar-se a questão. Mas já surgiram alguns nomes, entre os quais avultam os dos Srs. Alair Prata, Antônio Avejar, Amiranthe, Palhares, Osni Coriolano e o próprio presidente Carlito Rocha. Essa foi a repercussão da inesperada desfecho da crise carioca.

Surgem os primeiros candidatos à Presidência da Entidade

O que vai pelos clubes



Carlito Rocha, que assumiu a presidência da Federação em consequência da destituição do Diretorio, e será candidato aquele coroa nas eleições de 2 de maio

Até hoje continua repercutindo o sucesso da Assembléia na Federação Metropolitana, que deu como resultado a deposição da diretoria de entidade. A reportagem, no sentido de informar os seus leitores, andou sondando os vários setores responsáveis pelo futebol da cidade, o chegou a conclusão de que houve certa precipitação que provocou o estouro da crise. Na realidade o presidente Carlito Rocha teria declarado ao chegar, que tinha uma verdadeira bomba, mais do que atômica, uma verdadeira bomba de hidrogênio. Mas talvez ninguém esperasse por ela, como chegou. Também a questão do voto do Bangu ainda ontem repercutiu.

O Sr. Guilherme da Silveira Filho faz questão de frisar que ordenou o voto do seu clube, favorável ao Sr. Vargas Neto. Mas que o Sr. Penado não o interpretou bem, enquanto este declara que ao dizer que considerava o cargo vago, não pensou que estivesse colocando mais uma pá de terra sobre a questão. Durante o dia de ontem soubemos que o Sr. João Lima andava empenhado em verificar a veracidade de um telegrama atribuído ao Sr. Hilto Santos, enquanto este pessoalmente negava a sua assinatura a esse documento, enviado a vários clubes, que estavam propensos a apoiar a diretoria deposta. Durante a tarde de ontem, os Srs. Otávio Pêro e Vassio Camargo estiveram em conferência, na sede do Vasco, com portas fechadas. E também a

Retornará ao norte o FLAMENGO

O Sr. Francisco de Abreu, vice-presidente do Flamengo, responsável pelos interesses profissionais, falando a nossa reportagem, esclareceu que precipitou o regresso da delegação porque os jogadores estavam cansados e em condições físicas pouco satisfatórias. Depois de um período de repouso nesta capital, o quadro de profissionais do Flamengo voltará ao Espírito Santo, Salvador e Sergipe. Quanto ao projeto de uma excursão a Europa, dependendo de entendimentos que deverão ser mantidos com o Sr. Alfonso Doe que está sendo esperado, no máximo até amanhã, e também de reforços para o quadro já que só restará a temporada no Velho Mundo desde que o time apresente condições técnicas plenamente satisfatórias. Três elementos os

tão nas cogitações do Flamengo: Cláudio guardião; Turcão, zagueiro e Lima, atacante. O zagueiro seria solicitado por empréstimo ao Palmeiras, enquanto há entendimentos oficiais para conseguir o concurso dos outros dois jogadores.

EM SANTA CATARINA O C. DO RIO

O Canto do Rio fará uma série de jogos em Santa Catarina. A delegação catarriense deverá seguir para o Estado sulino sexta-feira próxima, devendo fazer a sua estréia domingo próximo em Florianópolis, contra o Figueirense. No dia 2 jogará contra o Avaí; dia 5, em Joinville, o Canto do Rio enfrentará o América, daquela cidade. No dia 14 o quadro catarriense jogará em Curitiba, contra o campeão local.

Amanhã o jogo América x Seleção Chilena